

CURSO PREPARATÓRIO
PLANEJAR

CFP MÓDULO 1
PLANEJAMENTO
FINANCEIRO



Sumário




1. Matemática Financeira	3
2. Economia	22
3. Cupom Cambial	29
4. Sistema Financeiro	30
5. Crimes Contra o Sistema Financeiro	35
6. Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC/WACC).....	43
7. Código de Ética	45
8. Processo do Planejamento Financeiro	50
9. Perfil de Competências do Planejador Financeiro	52
10. Política de Investimento Pessoal (IPS)	56

1. Matemática Financeira

1.1 Taxa Equivalente: Juros Simples x Juros Compostos






Conceito

A **taxa equivalente** mostra como os juros se acumulam em diferentes períodos:

- **Juros Simples** → crescimento linear 
- **Juros Compostos** → crescimento exponencial 
-  **Comparativo Visual**

Tipo de Juros	Fórmula	Onde se aplica	Características
Simple	$M = i \times n$	Cheque especial, descontos	Rende mais em curto prazo
Compostos	$M = ((1 + i)^n - 1) \times 100$	Investimentos, financiamentos	Rende mais em longo prazo

Infográfico mental

-  **Juros Simples**: linha reta  crescimento constante
-  **Juros Compostos**: curva ascendente   crescimento acelerado

Exemplos práticos

- **Simple**: 10% ao mês × 3 meses = **30%**
- **Compostos**: $(1,10^3 - 1) = 33,1\%$

Dica CFP

- Para **investimentos de longo prazo**, prefira juros compostos.
- Em **dívidas**, cuidado: os compostos aumentam rapidamente o saldo.
- Sempre verifique se a taxa informada é simples ou composta antes de comparar propostas financeiras.

O que é Taxa Equivalente?

- É a taxa que mantém o mesmo efeito financeiro quando aplicada em diferentes períodos.
- Exemplo: transformar uma taxa de 2% ao mês em taxa anual equivalente.

Dica CFP

Saber calcular a **taxa equivalente** é essencial para comparar produtos financeiros.

- Nunca compare taxas em períodos diferentes sem converter.
- Use calculadora financeira ou planilha para evitar erros.
- Em provas e na prática, lembre-se: **juros compostos** são a base da equivalência.

Questões

1) Um cliente aplicou numa aplicação que rende 12% a.a. Qual a taxa de retorno que o mesmo irá receber se resgatar após um trimestre.

a) $\sqrt[3]{(1,058 - 1) \times 100}$

b) $\sqrt[3]{(1,06 - 1) \times 100}$

c) $(1,06 / 2 - 1) \times 100$

d) $(1,058 / 2 - 1) \times 100$

2) Uma aplicação de R\$ 10.000,00 que paga 15% a.a. capitalizado mensalmente renderá, após um ano:

a) R\$ 1.500,00

b) R\$ 1.607,55

c) R\$ 1.890,45

d) R\$ 1.950,00

1.2 Taxa Real

A **taxa real de juros** mostra o ganho efetivo de um investimento ou o custo real de uma dívida, **descontando a inflação**.

- **Taxa Nominal:** taxa contratada ou anunciada (ex.: 12% ao ano).
- **Inflação:** perda do poder de compra.
- **Taxa Real:** ganho verdadeiro em termos de poder de compra.

Fórmulas

Situação	Fórmula	Observação
Aproximação	Taxa Real = Nominal – Inflação	Usada quando inflação é baixa
Exata (juros compostos)	$\text{Taxa Real} = \left(\frac{1 + \text{Nominal}}{1 + \text{Inflação}} - 1 \right) \times 100$	Mais precisa

Exemplo prático

- Taxa Nominal: **12% ao ano**
- Inflação: **5% ao ano**

Cálculo exato:

$$1,12 / 1,05 - 1 = 0,0666 \Rightarrow 6,66\% \text{ ao ano}$$

👉 O ganho real é **6,66%**, não 12%.

Juros Simples x Juros Compostos

Os **juros simples** e os **juros compostos** diferem não apenas no resultado, mas também nas **operações matemáticas** utilizadas para calcular taxas e equivalências.

Comparativo Visual

Juros Simples	Juros Compostos (1 + i)
Soma +	Multiplicação ×
Subtração −	Divisão ÷
Multiplicação ×	Potenciação ▲
Divisão ÷	Radiciação ▼

Interpretação prática

- **Juros Simples** → cálculo **linear**, cresce de forma constante.
- **Juros Compostos** → cálculo **exponencial**, cresce aceleradamente ao longo do tempo.

👉 Exemplo:

- Simples: 10% ao mês × 3 meses = **30%**
- Compostos: $(1,10^3 - 1) = \mathbf{33,1\%}$

Questões

- 3) Flávio aplicou na bolsa de valores. Num primeiro momento, seus ganhos foram elevados, de 25%. Posteriormente se instalou uma crise de confiança no mercado acionário e houve perdas de 18%. Considerando uma deflação no período de 3%, qual a rentabilidade real obtida por Flávio no período?
- 0,99% a.p.
 - 9,11% a.p.
 - 2,5% a.p.
 - 43,20% a.p.

- 4) Qual a rentabilidade de uma aplicação de um ano na caderneta de poupança considerando que:
Taxa SELIC: 7% a.a.
TR: 2% a.a.
- a) 6,98% a.a.
 - b) 7% a.a.
 - c) 9% a.a.
 - d) 9,14% a.a.
- 5) Um cliente seu comprou um apartamento em 1996 por R\$ 137 mil reais. Após 25 anos, o imóvel está avaliado em R\$ 2.100.000. Sabendo que a inflação no período foi em média 8% a.a., qual foi a rentabilidade real do cliente?
- a) 1,53% a.a.
 - b) 3,27% a.a.
 - c) 11,54% a.a.
 - d) 6,37% a.a.

1.3 Cálculo da ETTJ (Taxa Forward)

A **ETTJ** (Estrutura a Termo da Taxa de Juros) mostra como as taxas de juros evoluem ao longo do tempo.

- **Taxa Spot:** taxa vigente para um prazo específico (ex.: 1 ano, 2 anos).
- **Taxa Forward:** taxa implícita para um período futuro, derivada das taxas spot.
- **Objetivo:** entender a expectativa de juros futuros e precificar títulos.

Exemplo do slide

- Taxa Spot 2 anos = **12% a.a.**
- Taxa Spot 1 ano = **10% a.a.**
- Taxa Forward (ano 1 → ano 2) = **X**

Passo a passo do cálculo

1- Fórmula:

$$(1 + \text{Spot 2 anos})^2 = (1 + \text{Spot 1 ano}) \times (1 + \text{Forward})$$

2-Substituindo valores:

$$(1,12)^2 = (1,10) \times (1 + x)$$

3-Resultado:

$$1,2544 = 1,10 \times (1 + x)$$

4-Isolando x :

$$1 + x = \frac{1,2544}{1,10} = 1,1403$$

5-Portanto:

$$x = 0,1403 \Rightarrow 14,03\% \text{ a.a.}$$

Dica CFP

- A ETTJ é usada para precificação de títulos e derivativos.
- Sempre converta taxas para períodos equivalentes (juros compostos).
- A taxa forward revela a expectativa implícita do mercado para os juros futuros.

Questões

- 6) O mercado atualmente trabalha com a LTN de 252 dias úteis com uma taxa de 11% a.a. e um título indexado à inflação de mesma taxa e prazo com uma taxa de 6% a.a. mais IPCA. Qual a inflação projetada para o período?
- a) 5% a.a.
b) 6% a.a.
c) 4,72% a.a.
d) 3,21% a.a.
- 7) Uma LTN com vencimento em 250 dias úteis está com uma taxa de retorno de 11% ao ano e outra LTN com vencimento em 80 dias úteis projeta uma taxa de 13% ao ano. A taxa a termo entre os prazos 80 e 250 dias úteis é de aproximadamente (base 252 d.u.):
- a) 11,41% a.a.
b) 12,42% a.a.
c) 10,07% a.a.
d) 9,98% a.a.

1.4 Cálculo Zero Cupom

O **título zero cupom** é aquele que **não paga juros periódicos (PMT = 0)**.

- O investidor compra o título com **deságio (PV menor que FV)**.
- No vencimento, recebe o valor total (**FV**).
- O rendimento vem apenas da diferença entre o valor de compra (PV) e o valor de resgate (FV).



Estrutura do cálculo

- **PV (Valor Presente)** → preço pago pelo título hoje.
- **FV (Valor Futuro)** → valor recebido no vencimento.
- **n** → prazo até o vencimento.
- **i** → taxa de juros efetiva.
- **PMT = 0** → não há pagamentos intermediários.

👉 Fórmula:

$$FV = PV \times (1 + i)^n$$



Atenções importantes

- **i** → verificar se existe prêmio adicional (taxa acima da média de mercado).
- **FV** → considerar valor líquido após impostos (IR).
- **PV** → pode ser comprado com ágio (mais caro) ou deságio (mais barato).

Questões

- 8) Uma LTN para 204 dias está sendo negociada a 13% a.a. Sabendo que a taxa futura das LTNs para 204 a 702 dias está em 14% a.a., qual a taxa para uma LTN com vencimento para 702 dias?
- a) 9,83% a.a.
b) 45,07% a.a.
c) 15,44% a.a.
d) 13,71% a.a.
- 9) Um investidor aplicou em título de renda fixa prefixado. O valor de resgate é R\$ 200.000,00 em 15 meses e a taxa acordada é de 1,6% a.m. Qual o valor aplicado? Desconsidere impostos e demais despesas.
- a) R\$ 173.454,77
b) R\$ 171.102,21
c) R\$ 162.935,44
d) R\$ 157.624,74

- 10) Um cliente investiu R\$ 1.500.000 em renda fixa e após 400 meses resgatou e recebeu líquido na conta R\$ 5.354.989. Considerando que o imposto cobrado foi de 15%, qual foi a rentabilidade bruta recebida do cliente?
- a) 4,26% a.a.
 - b) 4,40% a.a.
 - c) 5,41% a.a.
 - d) 5,89% a.a.
- 11) Seu cliente pretende comprar um carro que custará R\$ 23.000,00 daqui a 3 anos. Irá aplicar hoje o valor em uma aplicação que rende 8% ao semestre. Qual o valor que o mesmo precisa depositar hoje?
- a) R\$ 19.444,44
 - b) R\$ 14.493,90
 - c) R\$ 15.815,41
 - d) R\$ 17.321,45

1.5 Perpetuidade

1.5.1 Fluxo de Caixa Constante

A **perpetuidade** é uma série de pagamentos:

- **Periódicos, consecutivos e iguais.**
- Que ocorrem **indefinidamente.**
- Exemplo: pensão vitalícia, dividendos anuais contínuos, títulos perpétuos.

Fórmula

O valor presente (VP) de uma perpetuidade é calculado como:

$$VP = \frac{R}{i}$$

- **R** = renda periódica (fluxo constante).
- **i** = taxa de juros (ou taxa de desconto).

👉 Essa fórmula resulta do limite da soma de uma série infinita de pagamentos.

Exemplo prático

- Renda anual: R\$ 10.000
- Taxa de juros: 5% ao ano

$$VP = \frac{10.000}{0,05} = 200.000$$

 O valor presente da perpetuidade é **R\$ 200.000**.

1.5.2 Com Crescimento Constante

A **perpetuidade com crescimento** é uma série de pagamentos:

- **Periódicos, consecutivos e infinitos.**
- Que **crecem a uma taxa fixa (g)** ao longo do tempo.
- Exemplo: dividendos de ações que aumentam anualmente em uma taxa constante.

Fórmula – Modelo de Gordon


$$P_0 = \frac{D_1}{k_s - g}$$

- P_0 = preço atual da ação (valor presente).
- D_1 = primeiro dividendo esperado.
- k_s = taxa de retorno exigida pelo investidor (via CAPM).
- g = taxa de crescimento dos dividendos.

Exemplo prático

- Primeiro dividendo: R\$ 5,00
- Crescimento anual: 3%
- Taxa de retorno exigida: 15%

$$P_0 = \frac{5}{0,15 - 0,03} = \frac{5}{0,12} = 41,67$$

 O valor presente da ação seria **R\$ 41,67**.

1.5.3 Matemática Financeira – Perpetuidade com Dois ou Mais Fluxos

A **perpetuidade** é uma série de pagamentos periódicos que se estende indefinidamente.

- Quando há **fluxos diferentes antes da perpetuidade**, cada parte deve ser trazida separadamente a valor presente.
- Exemplo: ação que paga dividendos menores nos primeiros anos e depois estabiliza em um valor fixo.

Estrutura do exemplo

- Fluxo inicial: R\$ 5,00 (por 3 anos).
- Fluxo seguinte: R\$ 6,00 (perpetuidade a partir do ano 4).
- Taxa de retorno do mercado: **15% a.a.**
- Horizonte: $N = \infty$.

Passo a passo do cálculo

1- Trazer o fluxo de R\$ 5 a valor presente (PV):

$$PV = \frac{5}{(1 + 0,15)^3} = 11,41$$

2- Calcular o valor presente da perpetuidade de R\$ 6 (VPP):


$$VPP = \frac{6}{0,15} = 40$$

3- Trazer o VPP ao valor presente (ano 0):

$$PV = \frac{40}{(1 + 0,15)^3} = 26,30$$

4- Somar os dois valores presentes:

$$11,41 + 26,30 = 37,71$$

 O valor justo da ação seria **R\$ 37,71**, mas está cotada a **R\$ 30,00** → indicando oportunidade de compra.

Dica CFP

- Em perpetuidades com múltiplos fluxos, **cada parte deve ser descontada separadamente.**
- Esse método é muito usado em **valuation de ações** e **análise de investimentos.**
- Comparar o valor justo com o preço de mercado ajuda a identificar oportunidades.

Questões

- 12) Um cliente pretende ter uma renda mensal de R\$ 3.200, em valores reais. Qual o patrimônio sabendo que a rentabilidade nominal está em 0,9% a.m. e a inflação é de 0,38% a.m.?
- a) R\$ 615.384
 - b) R\$ 617.723
 - c) R\$ 63.877
 - d) R\$ 355.555

- 13) Uma empresa avalia um projeto de elevado risco ambiental. Desta forma, a perspectiva é que consiga se beneficiar do projeto apenas após 5 anos de sua licitação pelo governo. O fluxo de caixa previsto é de R\$ 2 milhões por ano, mas apenas a partir do 5º ano. Desta forma, a empresa deve pagar pela concessão, considerando um custo de capital de 15% a.a.:
- R\$ 13.333.333,33
 - R\$ 7.623.376,61
 - R\$ 6.626.023,14
 - R\$ 5.121.417,47
- 14) Qual a necessidade de valor aplicado para um cliente que deseja viver com uma renda R\$ 6.000 corrigida de forma perpétua considerando a taxa nominal de 9% a.a. e inflação de 5% a.a.?
- R\$ 832.286,00
 - R\$ 1.922.777,24
 - R\$ 157.500,00
 - R\$ 1.647.228,37

1.6 Juros Simples e Desconto

- **Desconto:** atualização de valores futuros, trazendo-os para o presente com base em uma taxa e período.
- Na prática: o banco antecipa recursos ao cliente sobre **duplicatas, notas promissórias, cheques ou recebíveis de cartão de crédito.**



Tipos de juros aplicados

- **Juros Simples** → operações de **curto prazo.**
- **Juros Compostos** → operações de **prazo mais longo.**



Formas de desconto

Tipo de desconto	Base de cálculo	Característica
Racional (interno, “por dentro”)	Valor Presente (PV)	Usa juros compostos, mais justo e preciso
Comercial (externo, “por fora”)	Valor Futuro (FV)	Usa juros simples, normalmente gera desconto maior

Desconto de Título

Um cliente deseja descontar um título de **R\$ 20.000**, que vence em **3 meses**, à taxa de **2% ao mês**.

Método “Por fora” (Comercial)

- Fórmula:

$$D = n \times i \times FV$$

- Cálculo:

$$D = 3 \times 0,02 \times 20.000 = 1.200$$

- Valor Presente (PV):

$$PV = FV - D = 20.000 - 1.200 = 18.800$$

 O desconto é calculado sobre o **valor futuro (FV)**, resultando em um PV menor.

Método “Por dentro” (Racional)

- Fórmula:

$$PV = \frac{FV}{1 + i \cdot n}$$

- Cálculo:

$$PV = \frac{20.000}{1 + (0,02 \times 3)} = 18.846,45$$

 O desconto é calculado sobre o **valor presente (PV)**, resultando em um valor mais justo para o cliente.

Comparativo

Método	Base de cálculo	PV obtido
Por fora (comercial)	Valor Futuro (FV)	R\$ 18.800
Por dentro (racional)	Valor Presente (PV)	R\$ 18.846,45

Questões

- 15) Dois títulos de igual prazo e taxa, diferenciando-se apenas quanto ao regime de capitalização dos juros.
- a) Terão o mesmo valor de resgate independente do prazo em que forem resgatados
 - b) O título que utiliza o juros simples terá um resgate mais elevado que o título que utiliza o juros composto caso o resgate ocorra antes de um período de capitalização
 - c) O título que utiliza o juros composto terá um resgate superior ao título que utiliza o juros simples independente do prazo de resgate

- d) O título que utiliza o juros composto terá um resgate superior ao título que utiliza o juros simples apenas se o prazo de resgate for superior a dois períodos de capitalização
- 16) Uma dívida de R\$ 20.000,00 para ser quitada ao final de 2 anos com taxa de juros simples de 10% ao ano foi quitada por engano com juros compostos. Qual foi a diferença de juros que foi pago?
- a) R\$ 400,00
- b) R\$ 200,00
- c) R\$ 500,00
- d) R\$ 300,00

1.7 Avaliação de Ações

1.7.1 Análise de Investimentos

- A **avaliação de projetos** é parte da análise de investimentos.
- Objetivo: medir **retorno, risco e prazo** para decidir se um projeto deve ser aceito ou rejeitado.
- Existem **6 métodos principais** de análise.

Métodos de avaliação

Método	O que mede	Característica
Payback	Tempo para recuperar o investimento inicial	Simple, não considera valor do dinheiro no tempo
Payback descontado	Tempo para recuperar o investimento considerando juros	Mais preciso, traz fluxos a valor presente
Valor Presente Líquido (VPL)	Diferença entre entradas e saídas descontadas	Se $VPL > 0$, o projeto gera valor
Taxa Interna de Retorno (TIR)	Taxa que zera o VPL	Compara retorno do projeto com custo de capital
Fluxo de Caixa Descontado (FCD)	Valor presente de todos os fluxos futuros	Base para valuation de empresas
TIR Modificada (MIRR)	Ajusta limitações da TIR tradicional	Considera reinvestimento dos fluxos a uma taxa realista

Interpretação prática

- **Payback** → foca na liquidez e rapidez de retorno.
- **VPL e TIR** → foca na criação de valor e rentabilidade.
- **FCD** → usado em valuation e análise de longo prazo.
- **MIRR** → corrige distorções da TIR, sendo mais confiável.

Dica CFP

- O **VPL** é considerado o critério mais robusto para avaliar projetos.
- O **Payback** é útil para medir risco de liquidez, mas não deve ser usado isoladamente.
- A **TIR** deve ser comparada ao custo de capital; se maior, o projeto é viável.

1.7.2 **Caso Prático**

Dois projetos de investimento (A e B) exigem aporte inicial de **R\$ 20.000** e apresentam fluxos de caixa diferentes ao longo de 5 anos. Taxa de desconto considerada: **8% a.a.**

Fluxos de Caixa Nominais

Ano	Projeto A	Projeto B
0	-20.000	-20.000
1	15.000	2.000
2	5.000	17.000
3	7.000	12.000
4	14.000	18.000
5	5.000	0

Fluxos de Caixa Descontados (8% a.a.)

Ano	Projeto A	Projeto B
0	-20.000	-20.000
1	13.888	1.851
2	4.286	14.574
3	5.557	9.526
4	10.290	13.230
5	3.403	0

Cálculos de Payback

- **Payback simples**
 - Projeto A: **2,08 anos**
 - Projeto B: **2,08 anos**
- **Payback descontado**
 - Projeto A: **2,33 anos**
 - Projeto B: **2,38 anos**

1.7.3 TIR e VPL

Situação

Dois projetos de investimento (A e B) exigem aporte inicial de **R\$ 20.000** e apresentam fluxos de caixa diferentes ao longo de 5 anos. Taxa de desconto considerada: **8% a.a.**

Fluxos de Caixa

Ano	Projeto A	Projeto B
0	-20.000	-20.000
1	15.000	2.000
2	5.000	17.000
3	7.000	12.000
4	14.000	18.000
5	5.000	0



Resultados

- Taxa Interna de Retorno (TIR)
 - Projeto A: 41%
 - Projeto B: 38%
- Valor Presente Líquido (VPL) (8% a.a.)
 - Projeto A: R\$ 17.425,74
 - Projeto B: R\$ 19.183,14

Interpretação prática

- A TIR mostra que ambos os projetos são viáveis, pois superam a taxa mínima de atratividade (8%).
- O Projeto A tem maior TIR (41%), indicando retorno percentual mais elevado.
- O Projeto B tem maior VPL (19.183,14), indicando maior geração de valor absoluto.
- A escolha depende do critério:
 - Se foco é rentabilidade percentual → Projeto A.
 - Se foco é valor criado em reais → Projeto B.

Infográfico mental

-  Ano 0 → investimento inicial de R\$ 20.000.
-  Anos seguintes → entradas diferentes para A e B.

- TIR → mede taxa de retorno.
- VPL → mede valor criado acima da taxa de desconto.

1.7.4 Fluxo de Caixa Descontado e TIR Modificada

Situação

Dois projetos de investimento (A e B) exigem aporte inicial de **R\$ 20.000** e apresentam fluxos de caixa diferentes ao longo de 5 anos. Taxa de desconto considerada: **8% a.a.**

Fluxos de Caixa

Ano	Projeto A	Projeto B
0	-20.000	-20.000
1	15.000	2.000
2	5.000	17.000
3	7.000	12.000
4	14.000	18.000
5	5.000	0

Resultados

- **Fluxo de Caixa Descontado (FCD)** – apenas entradas de caixa
 - Projeto A: **R\$ 37.425,74**
 - Projeto B: **R\$ 39.183,13**
- **Taxa Interna de Retorno Modificada**
 - Projeto A: **13,35% a.a.**
 - Projeto B: **18,31% a.a.**

Interpretação prática

- O **FCD** mostra o valor presente das entradas de caixa, mas não considera o desembolso inicial.
- A **TIR Modificada** ajusta a TIR tradicional, considerando reinvestimento dos fluxos à taxa de atratividade (8%).
- Comparação:
 - Projeto A → menor MIRR (13,35%).
 - Projeto B → maior MIRR (18,31%), indicando melhor desempenho percentual.

1.7.5 Comparação Completa

Situação

Dois projetos de investimento (A e B) exigem aporte inicial de **R\$ 20.000** e apresentam fluxos de caixa diferentes ao longo de 5 anos. Taxa de desconto considerada: **8% a.a.**

Fluxos de Caixa

Ano	Projeto A	Projeto B
0	-20.000	-20.000
1	15.000	2.000
2	5.000	17.000
3	7.000	12.000
4	14.000	18.000
5	5.000	0

Resultados dos Métodos

Método	Projeto A	Projeto B
Payback	2 anos	2,08 anos
Payback descontado	2,33 anos	2,38 anos
TIR	41% a.a.	38% a.a.
TIR Modificada (MIRR)	13,35% a.a.	14,40% a.a.
Fluxo de Caixa Descontado (FCD)	37.425,74	47.915,29
VPL (8% a.a.)	17.425,17	19.183,14

Interpretação prática

- **Payback** → ambos recuperam rápido, mas não consideram fluxos após o retorno.
- **Payback descontado** → mais preciso, mas ainda limitado.
- **TIR** → Projeto A tem maior taxa percentual (41%).
- **MIRR** → Projeto B tem retorno ajustado mais alto (14,40%).
- **FCD e VPL** → Projeto B gera maior valor absoluto.

👉 Conclusão: cada método mostra uma perspectiva diferente.

- Projeto A → melhor em rentabilidade percentual.
- Projeto B → melhor em geração de valor em reais.

Questões

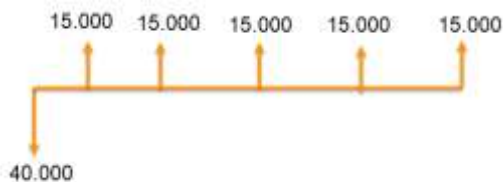
17) Seu cliente analisa adquirir uma empresa por R\$ 5.000.000 que apresenta o seguinte fluxo de caixa

	2.025	2.026	2.027	2.028	2.029
Receita	R\$ 10.000.000,00	R\$ 12.000.000,00	R\$ 14.000.000,00	R\$ 16.000.000,00	R\$ 18.000.000,00
Custo de Mercadoria Vendida	R\$ 6.000.000,00	R\$ 7.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 9.000.000,00	R\$ 10.000.000,00
Despesas Operacionais	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.500.000,00	R\$ 4.000.000,00
Margem Operacional	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.500.000,00	R\$ 4.000.000,00
Impostos	R\$ 680.000,00	R\$ 850.000,00	R\$ 1.020.000,00	R\$ 1.190.000,00	R\$ 1.360.000,00
Juros	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ -
Amortização de empréstimos	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ -	R\$ -
Lucro Líquido	R\$ 770.000,00	R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.430.000,00	R\$ 2.310.000,00	R\$ 2.640.000,00

Considerando que a taxa de juros de mercado está em 12% ele lhe pede uma análise do payback descontando deste projeto, que seria de:

- 5 anos
- 4 anos e 8 meses
- 3 anos e 11 meses
- 4 anos e 2 meses

18) Qual é, respectivamente, a TIR e a TIR modificada do projeto abaixo, sabendo que a taxa de reinvestimento é de 12% a.a. e que os fluxos do projeto são anuais:



- 25,41% a.a. e 15,47% a.a.
- 25,41% a.a. e 18,95% a.a.
- 13,92% a.a. e 15,47% a.a.
- 13,92% a.a. e 18,95% a.a.

19) Qual a TIR deste projeto

Ano 0: -5.000.000; Ano 1: -1.000.000; Ano 2: -2.000.000; Ano 3: 3.000.000; Ano 4: 3.000.000;
Ano 5: 3.000.000; Ano 6: 3.500.000

A partir do ano 7: 2.500.000 perpétuo

Considere a taxa mínima de atratividade de 12% a.a.

- 23,51% a.a.
- 24,45% a.a.
- 31,55% a.a.
- 34,89% a.a.

- 20) Célio, diretor financeiro de uma grande empresa, recebeu uma proposta de investimento.
 Investimento inicial: R\$ 6.000.000
 Fluxo de caixa anual: R\$ 1.000.000 por 10 anos
 Taxa mínima de atratividade: 10% a.a.

Caso seja possível dobrar o investimento e conseqüentemente dobrar os fluxos de caixa anuais, pode-se afirmar que:

- a) A TIR e o VPL não se alteram
- b) A TIR e o VPL aumentam
- c) A TIR aumenta, mas o VPL não se altera
- d) A TIR não se altera, mas o VPL aumenta

- 21) Um cliente aplicou num título o valor de R\$ 450,00 com vencimento em 6 anos, com pagamento semestral de R\$ 50,00 de cupom de juros e vencimento em R\$ 1.000. Qual a taxa interna de retorno desta aplicação?

- a) 22,63% a.a.
- b) 15,26% a.a.
- c) 32,85% a.a.
- d) 28,44% a.a.

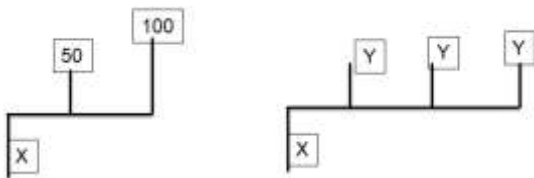
- 22) Ronaldo é CFO de uma grande empresa e recebeu para analisar o seguinte projeto da área de desenvolvimento de produtos.

Em R\$ milhões	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Receitas	10.000	9.000	9.000	8.000	7.000	5.000
Impostos	200	100	100	50	50	50
Receita líquida	9.800	8.700	8.700	7.950	6.950	4.960
Custos	7.000	6.500	6.000	5.500	5.500	4.000
Lucro operacional	2.800	2.200	2.700	2.950	1.950	960
Depreciação e Amortização	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Juros	500	500	500	500	500	500
IR/CSLL	300	200	200	250	200	200
Lucro líquido	1.000	500	1.000	1.200	250	-740

Fabiana, CEO da empresa, pede a Ronaldo que avalie o projeto, que terá investimentos de R\$ 8 milhões, pelo ponto de vista do EBITDA gerado. Considerando que o custo de oportunidade é de 10% a.a., o PayBack descontado será de:

- a) 3 anos
- b) 4 anos
- c) 5 anos
- d) 6 anos

- 23) Célio, diretor financeiro de uma empresa, recebeu de uma consultoria a análise de um projeto demonstrando que os fluxos de caixa descontados a valor presente pela taxa mínima de atratividade são superiores ao valor inicialmente investido. Desta forma, podemos afirmar que:
- Célio deve seguir com o projeto, pois a TIR Modificada é superior à taxa mínima de atratividade
 - Célio deve seguir com o projeto, pois o VPL é positivo
 - Célio não deve seguir com o projeto, pois a TIR é inferior à taxa mínima de atratividade
 - Célio não deve seguir com o projeto, pois o VPL é negativo
- 24) Um cliente irá fazer um investimento num projeto de R\$ 500 mil, recebendo 4 parcelas anuais de R\$ 250 mil. Considerando que o custo de oportunidade atual é de 15% a.a., e que ele irá reaplicar o valor pelo custo de oportunidade, qual a rentabilidade anual deste projeto?
- 15% a.a.
 - 22,4% a.a.
 - 25,7% a.a.
 - 34,9% a.a.
- 25) Qual o Payback simples e o Payback descontado de um projeto que tem investimento inicial de R\$ 60 mil e rende anualmente R\$ 20 mil. Considere a taxa de 10% a.a.
- Payback Simples: 3 anos; Payback Descontado: 2,63 anos
 - Payback Simples: 3 anos; Payback Descontado: 3,75 anos
 - Payback Simples: 3,75 anos; Payback Descontado: 3 anos
 - Payback Simples: 2,63 anos; Payback Descontado: 3 anos
- 26) Analisando os dois fluxos abaixo, qual o valor de Y? Considere a taxa de 2% a.m. e que os fluxos são mensais.



- 17,44
- 30,27
- 50,33
- 60,52

2. Economia

2.1 Políticas Macroeconômicas

Conceito

- A **política monetária** é conduzida pelo **Copom (Comitê de Política Monetária)**, responsável por definir a taxa básica de juros (Selic).
- O Banco Central utiliza instrumentos para controlar a **liquidez** da economia, influenciando **inflação** e **crescimento do PIB**.
- O equilíbrio é representado como uma **gangorra**: de um lado os instrumentos do Copom, do outro os efeitos na economia.

Instrumentos de Política Monetária (lado do Copom)

- **Juros** → aumento ou redução da taxa Selic.
- **Compulsório** → percentual dos depósitos que os bancos devem recolher ao Banco Central.
- **Redesconto** → empréstimos do Banco Central aos bancos em situações de falta de liquidez.
- **Venda de títulos públicos** → retira dinheiro de circulação, reduzindo liquidez.

Efeitos na Economia (lado da liquidez)

- **Dinheiro/Liquidez** → quantidade de recursos disponíveis no mercado.
- **Inflação** → sobe com excesso de liquidez; cai com restrição monetária.
- **Prefixado** → títulos de renda fixa impactados pela taxa de juros.
- **PIB** → cresce com estímulo ao crédito e consumo; desacelera com restrição monetária.

Quando o **Copom aumenta juros ou compulsório** → menos dinheiro circula → inflação cai → PIB desacelera.

Quando o **Copom reduz juros ou compulsório** → mais dinheiro circula → consumo e PIB sobem → risco de inflação maior.

2.2 Política Cambial

Dólar é igual banana, quando tem muito dólar, o dólar cai, quando tem pouco dólar, o dólar sobe. O BACEN tem duas ferramentas capazes de controlar a cotação do dólar, a taxa SELIC e as reservas internacionais.

Taxa SELIC:

SELIC alta – os investidores estrangeiros investem no Brasil e para isso trazem dólar, real valoriza (dólar cai).

SELIC Baixa – os investidores estrangeiros deixam o Brasil levam seus dólares, real desvaloriza (dólar sobe)

Reservas Internacionais:

O Banco Central dispõe de dólares que entram e saem do Brasil. É uma espécie de conta corrente que o Brasil mantém com o resto do mundo. O Brasil utiliza do regime de **câmbio flutuante sujo**, portanto, o BACEN pode usar esses dólares para controlar a cotação da moeda.

BACEN vende dólares – real valoriza (dólar cai)

BACEN compra dólares – real desvaloriza (dólar sobe)

Expansionista – Real desvalorizado (dólar subindo). SELIC Alta, BACEN compra dólar

Restritiva – Real valorizado (dólar caindo). SELIC baixa, BACEN vende dólar

2.3 Políticas Fiscais

Conceito

- A **política fiscal** trata da forma como o governo arrecada recursos (tributos) e como os utiliza (gastos).
- O objetivo é equilibrar as contas públicas, controlar a dívida e influenciar a atividade econômica.
- O resultado fiscal pode ser medido em duas etapas: **primário** e **nominal**.

Estrutura das Contas Públicas

+ **Tributos** → receitas do governo (impostos, taxas, contribuições).

– **Gastos do governo** → despesas com saúde, educação, infraestrutura, previdência etc.






= **Superávit ou Déficit Primário** → resultado antes dos juros da dívida.

- **Superávit primário**: arrecadação maior que gastos.
- **Déficit primário**: gastos maiores que arrecadação.

– **Juros** → pagamento dos encargos da dívida pública.

= **Superávit ou Déficit Nominal** → resultado final, incluindo os juros.

Infográfico mental

-  **Tributos** → entrada de recursos.
-  **Gastos** → saída de recursos.
-  **Resultado primário** → equilíbrio básico das contas.
-  **Juros** → custo da dívida.
-  **Resultado nominal** → mostra se o governo está se endividando ou reduzindo dívida.





Dica CFP


- O **resultado primário** é usado como meta fiscal no Brasil.
- O **resultado nominal** mostra o impacto total da política fiscal sobre a dívida.

2.4 Indicadores Socioeconômicos – PIB

- O **PIB (Produto Interno Bruto)** mede a riqueza produzida em um país em determinado período.
- É calculado pela **soma dos valores agregados** em cada etapa da produção de bens e serviços.
- No Brasil, o PIB é medido **trimestralmente pelo IBGE**.

Exemplo ilustrado




Etapa	Valor agregado
 Agricultura (trigo)	R\$ 0,50
 Indústria (produção da cerveja)	R\$ 2,50
 Serviços (venda no bar)	R\$ 5,00
 Consumo final	R\$ 8,00

-  Cada etapa adiciona valor ao produto. A soma desses valores é o PIB.

Interpretação prática

- O PIB não é apenas o preço final, mas sim a **soma dos valores adicionados** em cada fase.
- Isso evita **dupla contagem** de insumos (ex.: o trigo já está embutido no preço da cerveja).
- O indicador mostra a contribuição dos três setores da economia:
 - **Agropecuária**
 - **Indústria**
 - **Serviços**

Infográfico mental

-  Insumos → entram na produção.
-  Valor agregado → cada etapa adiciona preço.
-  PIB → soma de todos os valores agregados da economia.

PIB x PNB

Conceito

- **PIB (Produto Interno Bruto)** → soma dos valores agregados pela produção **dentro do território nacional**, independentemente da nacionalidade dos produtores.
- **PNB (Produto Nacional Bruto)** → soma dos valores agregados pela produção realizada **por nacionais**, mesmo que fora do país.

Comparativo PIB x PNB

Aspecto	PIB	PNB
Localização	Produção no Brasil	Produção por brasileiros
Participação	Inclui estrangeiros que produzem no Brasil	Inclui brasileiros que produzem fora do Brasil
Exclusões	Não considera importados	Não considera produção de multinacionais estrangeiras
Foco	Território	Nacionalidade

PIB Potencial e Inflação

Conceito

- **Demanda agregada** → soma de todos os gastos na economia (famílias, empresas, governo e setor externo).
- **Produção agregada** → soma de todos os bens e serviços produzidos.
- **PIB potencial** → nível máximo de produção sustentável, considerando pleno emprego dos fatores de produção, sem gerar pressões inflacionárias.





Interpretação prática

- **Equilíbrio:** quando demanda agregada = produção agregada = PIB potencial → economia estável, com pleno emprego e preços controlados.
- **Acima do PIB potencial:** excesso de demanda em relação à capacidade produtiva → gera **inflação**.
- **Abaixo do PIB potencial:** economia com capacidade ociosa → resulta em **desemprego e recessão**.

Quadro comparativo

Situação da economia	Características	Consequência
Abaixo do PIB potencial	Demanda insuficiente, produção menor que a capacidade	Desemprego, recessão
No PIB potencial	Demanda e produção equilibradas	Pleno emprego, estabilidade de preços
Acima do PIB potencial	Demanda maior que a capacidade produtiva	Inflação, pressão sobre preços

Infográfico mental

-  Demanda agregada + Produção agregada → convergem para o PIB potencial.
-  PIB potencial → limite sustentável da economia.
-  Ultrapassar → inflação.
-  Ficar abaixo → desemprego e recessão.

Dica CFP

- O PIB potencial é um conceito-chave para entender **política monetária e fiscal**.
- O Banco Central usa juros para conter a demanda quando há risco de inflação.
- O governo pode estimular a economia (gastos, investimentos) quando ela está abaixo do potencial.

2.5 Balança de Pagamentos

- A **Balança de Pagamentos** registra todas as transações econômicas de um país com o resto do mundo.
- É um dos principais instrumentos para avaliar a **sustentabilidade externa** e a posição internacional da economia.
- Divide-se em diferentes contas que mostram entradas e saídas de recursos.

2.5.1 Estrutura da Balança de Pagamentos

1- Balança Comercial

- **Exportações** → vendas de bens para outros países.
- **Importações** → compras de bens de outros países.
- Saldo: superávit (exportações > importações) ou déficit (importações > exportações).

2- Balança de Serviços

- Inclui transações como **turismo, fretes, royalties e lucros** remetidos ao exterior.
- Mostra o fluxo de serviços e rendas entre países.

3- Transferências Unilaterais

- Recursos enviados ou recebidos sem contrapartida.
- Exemplos: **doações internacionais** ou remessas de emigrantes.

Resultado

- A soma desses três componentes gera o **Saldo de Transações Correntes**.
- Esse saldo indica se o país está em posição de **superávit** (recebe mais do que paga) ou **déficit** (paga mais do que recebe).

2.5.2 Conta Capital

- A **Balança de Pagamentos** registra todas as transações econômicas de um país com o exterior.
- Além da **Conta Corrente** (exportações, importações, serviços e transferências), existe a **Conta Capital**, que mostra os fluxos de investimentos internacionais.
- O saldo da balança de pagamentos influencia diretamente as **Reservas Internacionais**, fundamentais para estabilidade cambial e proteção contra crises externas.

Estrutura da Conta Capital

1- Investimentos Diretos

- Exemplo: **ampliação de fábrica** por empresa estrangeira no Brasil.
- Representam capital produtivo, geram empregos e aumentam a capacidade de produção.

2- Investimentos Indiretos

- Exemplo: **aplicações em bolsa de valores** ou compra de títulos.
- São mais voláteis, pois podem sair rapidamente em momentos de instabilidade.

O saldo da balança de pagamentos é essencial para avaliar a **sustentabilidade externa** e a confiança internacional no país.

2.6 Indicadores de Inflação

- **Inflação**: aumento **generalizado** de preços, provocado por redução na oferta de bens ou aumento na demanda.
- É um dos principais indicadores da economia, pois afeta diretamente o **poder de compra das famílias** e a **rentabilidade dos investimentos**.

Principais Índices de Inflação

Índice	Instituição	Abrangência	Características
IPCA	IBGE	Consumo das famílias	Índice oficial, usado como referência para a meta de inflação. Coleta mensal (1 a 30).
IGP-M	FGV	Famílias, empresas e construção civil	Fórmula: IGP-M = IPA (60%) + IPC (30%) + INCC (10%) . Muito usado em contratos de aluguel e reajustes.
IPC-FIPE	FIPE	Consumidores da cidade de São Paulo	Índice regional, mede custo de vida na capital paulista.

Questões

- 27) O PIB, produto interno bruto, pela ótica do dispêndio é calculado com base:
- a) Investimentos líquidos, gastos do governo e consumo das famílias
 - b) Consumo das famílias, investimentos líquidos, gastos do governo e exportações líquidas
 - c) Consumo das famílias, investimentos brutos, gastos do governo e exportações líquidas, além da variação dos estoques
 - d) Valor agregado pelos setores primário, secundário e terciário
- 28) Uma empresa brasileira emitiu um título de dívida externa no valor de US\$ 10 bilhões. Os compradores desses títulos terão direito a cupons anuais de 5% do valor de face. Para registrar essas movimentações no Balanço de Pagamentos, o correto seria contabilizar a captação e o pagamento dos cupons, respectivamente, nas contas:
- a) Renda Secundária e Serviços e Rendas
 - b) Serviços e Rendas e Capitais
 - c) De Capitais, Serviços e Rendas
 - d) Transações Correntes e de Capitais
- 29) Um instrumento ágil para a formulação de uma política monetária é o chamado Open Market. Este mercado é aberto pelo BACEN quando está interessado na compra ou venda de títulos públicos federais. Caso o BACEN decida comprar títulos públicos, o objetivo seria de:
- a) Reduzir a reserva bancária, aumentar a liquidez, reduzir juros
 - b) Aumentar a reserva bancária, aumentar a liquidez, aumentar juros
 - c) Aumentar a reserva bancária, aumentar a liquidez, reduzir juros
 - d) Reduzir a reserva bancária, reduzir a liquidez, reduzir juros
- 30) O governo federal vem tentando estimular a economia por meio de subsídios a empresas, corte de impostos e programas sociais. Desta forma, o BACEN emitiu parecer na última alta do cupom parecer chamando a atenção para um hiato inflacionário existente na economia nacional. Desta forma, é de se esperar que o BACEN adote uma política:
- a) Expansionista
 - b) Contracionista
 - c) De corte de juros
 - d) De recompra de títulos públicos

31) O Banco Central estabelece por meio de suas regulações depósitos compulsórios. Com relação a essa medida, ela tem objetivo de:

- I – Impedir que bancos elevem alavancagem
- II – Dar maior solidez ao sistema, auxiliando bancos via redesconto
- III – Restringir circulação de dinheiro para controlar inflação

- a) I e II apenas
- b) III apenas
- c) II apenas
- d) I, II e III

32) Com relação ao PIB, produto interno bruto, o mesmo leva em consideração:

- a) Consumo das famílias + Investimentos + Gastos do Governo + Giro de estoque
- b) Consumo das famílias + Investimentos + Gastos do Governo + Exportações + Importações
- c) Remessa de valores ao exterior + Investimentos + Consumo das famílias + Gastos do Governo + Exportações
- d) Produção Agrícola + Produção Industrial + Produção de Serviços

3. Cupom Cambial

- O **cupom cambial** é a **diferença entre a taxa de juros interna no Brasil e a variação cambial**.
- Quanto maior o cupom, maior a atratividade para entrada de dólares no país.
- É usado para precificação de contratos futuros de câmbio e para avaliar o fluxo de capitais.

Fórmula

$$Forward = Spot \times \frac{(1 + Pré \text{ em R\$})^{du/252}}{(1 + Cupom \text{ Cambial})^{dc/360}}$$

- **Spot** → taxa de câmbio à vista
- **Pré em R\$** → taxa de juros interna
- **Cupom Cambial** → diferença entre juros e câmbio
- **du/dc** → prazos em dias úteis e corridos

Quadro comparativo – Cupom Cambial

Situação	Efeito na economia
Cupom alto	Atrai dólares, aumenta fluxo de capital estrangeiro
Cupom baixo	Reduz entrada de dólares, menor atratividade para investidores externos

- 33) O dólar spot vem sendo cotado no mercado brasileiro numa taxa de R\$ 5,4456/US\$. Qual será o valor do dólar forward para uma taxa SELIC de 12% a.a. e um contrato para 150 dias corridos (105 úteis) e cupom cambial de 7% a.a.?
- a) R\$ 5,5195/US\$
 - b) R\$ 5,3412/US\$
 - c) R\$ 5,5471/US\$
 - d) R\$ 5,5742/US\$
- 34) Sabendo que o dólar para 123 dias (83 dias úteis) está cotado a R\$ 3,2333 e a taxa Selic está em 9% a.a., qual o Cupom Cambial? Câmbio Spot é de 3,1815.
- a) 0,012% a.a.
 - b) 3,60% a.a.
 - c) 2,45% a.a.
 - d) 4,42% a.a.

4. Sistema Financeiro

4.1 Estrutura

Órgãos Normativos (Mandam 🏛️)

- **CMN (Conselho Monetário Nacional)** → política monetária e crédito.
- **CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados)** → normas para seguros.
- **CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar)** → regras para previdência complementar.

👉 Função: **criar regras e diretrizes.**

Órgãos Supervisores (Fiscalizam 👮)

- **BCB (Banco Central do Brasil)** → regula bancos e política monetária.
- **CVM (Comissão de Valores Mobiliários)** → supervisiona mercado de capitais.
- **Susep (Superintendência de Seguros Privados)** → fiscaliza seguradoras.
- **Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)** → supervisiona fundos de pensão.

👉 Função: **garantir cumprimento das regras.**

Operadores (Trabalham 📁)

- Bancos e caixas econômicas
- Corretoras e distribuidoras
- Cooperativas de crédito

- Bolsa de valores e bolsa de mercadorias e futuros
- Instituições de pagamento (fintechs)
- Seguradoras e resseguradores
- Administradoras de consórcios
- Entidades abertas e fechadas de previdência complementar
- Sociedades de capitalização

Quadro Comparativo

Nível	Quem são	Função principal	Exemplo
Normativos	CMN, CNSP, CNPC	Criar regras	Política monetária
Supervisores	BCB, CVM, Susep, Previc	Fiscalizar	Regular bancos
Operadores	Bancos, corretoras, seguradoras	Executar	Concessão de crédito

Conselho → Manda

BACEN (SUSEP, PREVIC, CVM) → Trabalha


Quadro Comparativo

Área	Normativos	Supervisores	Operadores
Monetário, crédito, capitais e câmbio	CMN	BCB, CVM	Bancos, corretoras, bolsas
Seguros privados	CNSP	Susep	Seguradoras, resseguradores, capitalização
Previdência fechada	CNPC	Previc	Fundos de pensão

4.2 Mercado Interbancário

Open Market (Mercado Aberto)

- Operações realizadas pelo Banco Central do Brasil.
- Leilões de títulos públicos para controlar a liquidez.
- Taxa utilizada: Selic (taxa básica de juros da economia).

 Função: principal instrumento de política monetária.

Mercado de DI (Depósitos Interfinanceiros)

- Operações entre bancos.
- Um banco empresta dinheiro a outro, recebendo em troca o CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- Taxa aplicada: Taxa DI.

👉 Função: garantir liquidez entre instituições financeiras.

Mercado de LTN (Letras do Tesouro Nacional)

- Operações entre pessoas e bancos.
- O investidor entrega dinheiro e recebe títulos públicos (LTN).
- Taxas envolvidas: TBF (Taxa Básica Financeira) e TR (Taxa Referencial).

👉 Função: captação de recursos e investimento.

Quadro Comparativo

Mercado	Participantes	Instrumento	Taxa
LTN	Pessoas ↔ Bancos	Letras do Tesouro Nacional	TBF, TR
Open Market	Banco Central ↔ Bancos	Títulos públicos	Selic
DI	Bancos ↔ Bancos	CDI	Taxa DI

Dica CFP

- Selic → taxa básica da economia
- CDI → referência para operações entre bancos
- TR/TBF → usadas em títulos e financiamentos

Taxas de Referência no Mercado Financeiro

◆ Principais Taxas

- Taxa SELIC Meta

- Determinada pelo COPOM.
- Taxa básica de juros da economia.
- Referência para todas as demais taxas.

- Selic Over

- Média das taxas negociadas em leilões de títulos públicos.
- Gerenciada pelo Banco Central no open market. 👉 Representa a taxa efetiva praticada.

- PTax 🌐

- Taxa de câmbio oficial, calculada pelo Banco Central.
- Usada como referência em contratos e operações de câmbio.

- DI / CDI 🔄

- Média dos empréstimos entre bancos durante um dia.
- Base para aplicações pós-fixadas (fundos DI, CDBs).

- IBrX 50 e Ibovespa 📈

- IBrX 50 → variação das 50 ações mais líquidas da B3.
- Ibovespa → reflete cerca de 80% dos negócios da bolsa. 📌 Indicadores de desempenho do mercado acionário.

- TLP (Taxa de Longo Prazo) ⌚

- Calculada com base nas NTNs-B.
- Usada em empréstimos do BNDES e decisões judiciais.

- TBF (Taxa Básica Financeira) 📊

- Calculada com base na variação das LTNs.
- Pouco utilizada atualmente.

- TR (Taxa Referencial) 📌

- Derivada da TBF, com aplicação de redutor.
- Usada em aplicações reguladas por lei, como poupança e FGTS.

Questões

- 35) A lei 4.595 de 1964 transformou a superintendência de crédito e moeda do Banco do Brasil em Banco Central do Brasil, sendo constituído como autarquia federal com sede na capital da república. A lei complementar 179 de 2021 deu independência ao Banco Central, além de estabelecer mandato para o seu presidente e diretores. O objetivo da lei 179/2021 é de:
- a) Dar autonomia e independência ao Banco Central do Brasil na regulação do sistema financeiro nacional
 - b) Dar poderes ao Banco Central do Brasil na normatização, regulação e condução das operações de crédito no país
 - c) Dar autonomia ao Banco Central do Brasil na condução da política monetária e cambial, visando o controle do processo inflacionário, de acordo com metas determinadas pelo CMN
 - d) Tornar o Banco Central do Brasil no órgão máximo do sistema financeiro nacional, reportando outros reguladores como SUSEP e CVM à supervisão do BACEN

36) O órgão emissor de títulos públicos no Brasil é:

- a) Banco Central
- b) Casa da Moeda
- c) Tesouro Nacional
- d) SELIC

37) A lei 4.595/64 estabeleceu o CMN – Conselho Monetário Nacional e criou o BACEN – Banco Central do Brasil. Com relação às instituições financeiras privadas, também foi determinado que:

- a) Todas as instituições financeiras deverão ser constituídas como empresas de caráter limitado, devendo a totalidade do seu capital social ter direito a voto representadas por ações nominativas
- b) Todas as instituições financeiras, excetuando cooperativas de crédito, devem ser constituídas como sociedades anônimas de capital aberto, sendo que seu capital social votante deve ser representado por ações nominativas
- c) Todas as instituições financeiras, excetuando cooperativas de crédito, devem ser constituídas como sociedades anônimas de capital aberto, sendo que a totalidade do seu capital social deve ser representada por ações nominativas com direito a voto
- d) Todas as instituições financeiras, incluindo cooperativas de crédito, devem ser constituídas como sociedades anônimas de capital aberto, sendo que seu capital social votante deve ser representado por ações nominativas

38) É autorizado a funcionar como banco múltiplo no Brasil, segundo determinações do Banco Central:

I – Banco comercial privado que tenha a carteira de desenvolvimento operado por um banco público

II – Banco de investimentos que capte depósito à vista

III – Desde que tenha a carteira hipotecária, comercial ou de crédito, financiamentos e investimentos

Está correto o que se afirma em:

- a) I apenas
- b) II e III apenas
- c) I, II e III
- d) III apenas

39) Um cliente tem as seguintes afirmações:

I – A CVM é responsável pela regulação e funcionamento das bolsas de valores e do mercado de balcão organizado

II – O Banco Central autoriza o funcionamento das corretoras e distribuidoras no país, enquanto a CVM autoriza a movimentação de títulos e valores mobiliários por essas instituições


III – O CMN determina as normas e diretrizes para o funcionamento das corretoras e distribuidoras no Brasil

Está correto o que se afirma em:


- a) I apenas
- b) II e III apenas
- c) I e III apenas
- d) I, II e III

5. Crimes Contra o Sistema Financeiro

5.1 Lavagem de Dinheiro

- **Definição:** transformar dinheiro obtido de forma ilegal em recursos aparentemente legais.
- **Exemplo:** ganhos provenientes de tráfico, corrupção ou outros crimes.
- **Responsabilidade:** os **bancos** têm obrigação de monitorar e reportar operações suspeitas (compliance e COAF).  Situação descrita no slide: “*Ganhar dinheiro ilegal e pagar impostos – responsabilidade do banco*”. Ou seja, cabe às instituições financeiras identificar e combater esse tipo de prática.

Sonegação de Impostos

- **Definição:** deixar de pagar impostos sobre rendimentos obtidos de forma legal.
- **Exemplo:** empresa que declara menos faturamento para reduzir tributos.
- **Responsabilidade: não é dos bancos**, mas sim do contribuinte perante a Receita Federal.  Situação descrita no slide: “*Ganhar dinheiro legal e não pagar impostos – não é responsabilidade do banco*”. Aqui, o problema é fiscal e não financeiro.

Resumindo

- **Lavagem de dinheiro** → dinheiro ilegal → **responsabilidade do banco em fiscalizar.**
- **Sonegação de impostos** → dinheiro legal sem tributos → **responsabilidade do contribuinte.**

Então, embora ambos sejam crimes contra o sistema financeiro, a **responsabilidade de prevenção e combate** recai sobre diferentes atores: bancos no caso da lavagem, e contribuintes no caso da sonegação.

5.1.1 Compliance e Prevenção

◆ Pilares de Compliance

KYC (Know Your Customer) 👤

- Significa “**conheça seu cliente**”.
- Envolve o **cadastro completo** e a verificação da origem dos recursos.
- Objetivo: garantir que o cliente não esteja usando o sistema para atividades ilícitas.

KYE (Know Your Employee) 👥

- Significa “**conheça seu funcionário**”.
- Avalia se a **movimentação financeira** do colaborador é compatível com sua renda.
- Objetivo: prevenir fraudes internas, enriquecimento ilícito e conflitos de interesse.

KYP (Know Your Partner) 🤝

- Significa “**conheça seu parceiro/fornecedor**”.
- Verifica se o parceiro **não está envolvido com subornos, corrupção ou lavagem de dinheiro**.
- Objetivo: garantir integridade nas relações comerciais e evitar riscos reputacionais.

👉 Esses três pilares são a base da **prevenção à lavagem de dinheiro**.

◆ Suitability 🎯

- Adequação dos produtos financeiros ao perfil do cliente.
- Evita recomendações incompatíveis com objetivos e tolerância a risco.
- Protege o cliente e reduz riscos legais para a instituição.

◆ Lavagem de Dinheiro 📄

- **Crime:** ocultar ou disfarçar a origem ilícita de recursos.
- **Penalidades:** multas, prisão e sanções administrativas.
- **Prevenção:**
 - Aplicação de KYC, KYE e KYP.
 - Monitoramento de operações suspeitas.
 - Comunicação ao COAF.

5.1.2 Etapas da Lavagem de Dinheiro

Etapa	Característica	Exemplo
Colocação	Entrada do dinheiro ilícito	Depósitos pequenos e frequentes
Ocultação	Movimentações para disfarçar origem	Transferências entre contas, empresas de fachada
Integração	Reintrodução na economia	Compra de ativos, investimentos

5.1.3 Penalidades

◆ Individuais

- **Pena de reclusão:** de **3 a 10 anos**, além de multa.
- **Funcionários de instituições financeiras (gerente, caixa):** se facilitarem a lavagem, recebem **a mesma pena do culpado**.
- **Redução da pena:** pode ser reduzida em até **2/3** em caso de **delação premiada**.
- **Aumento da pena:** pode ser aumentada em até **2/3** se houver envolvimento de **quadrilha**.

◆ Patrimoniais

- **Bloqueio de bens:** pode ocorrer inclusive por ordem estrangeira, em cooperação internacional.

◆ Institucionais

- Aplicadas ao **banco** ou ao **diretor responsável**:
 - Multa
 - Advertência
 - Inabilitação por até **10 anos** para exercer cargos de direção

5.1.4 Prevenção

- Órgãos de Controle

- **COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras)** → recebe e analisa comunicações de operações suspeitas.
- **Banco Central do Brasil** → supervisiona instituições financeiras e garante cumprimento das normas.

- Regras de Monitoramento

- **Operação suspeita (qualquer valor):** deve ser comunicada.
- **R\$ 2 mil (qualquer tipo de operação):** precisa ser registrada.
- **R\$ 50 mil em espécie:** sempre deve ser avisado ao COAF.

- Obrigações das Instituições

- **Arquivar transações e cadastros por 10 anos.**
- **Realizar cadastro dos clientes em até 5 anos.**

5.1.5 Funções do COAF

- O **COAF** é um órgão vinculado ao Ministério da Fazenda.
- Sua função é **receber, analisar e encaminhar informações sobre operações suspeitas** de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.
- Importante: o COAF **não é polícia**. Ele não investiga diretamente nem prende pessoas; atua como **órgão de inteligência financeira**, repassando dados às autoridades competentes.

5.1.6 Abordagem Baseada em Riscos

- Método de **compliance** que direciona controles e recursos para áreas de maior vulnerabilidade.
- Permite identificar **indícios de lavagem de dinheiro e outros ilícitos** de forma mais eficiente.
- Foca em três dimensões principais: **clientes, produtos e serviços**.

Quadro Comparativo

Dimensão	Risco principal	Exemplo de vulnerabilidade
Clientes	Perfil e origem dos recursos	Movimentações incompatíveis com renda
Produtos	Suscetibilidade à lavagem	Operações em espécie, alta liquidez
Serviços	Uso para ocultação	Transferências internacionais, câmbio

◆ Baixo Risco – Menos Controle

- Perfis e operações com menor probabilidade de ilícitos, mas que ainda exigem monitoramento.
- Exemplos:
 - **CPF e CNPJ** → identificação básica de clientes.
 - **Documentos falsos** → risco moderado, detectável com checagem.
 - **PEP (Pessoa Exposta Politicamente)** → exige atenção, mas não é automaticamente ilícito.

👉 Aqui o controle é menor, mas deve existir para garantir conformidade.

◆ Alto Risco – Mais Controle

- Situações que apresentam maior vulnerabilidade e exigem **monitoramento intensivo**.
- Exemplos:
 - **Atividades transfronteiriças (Brasil–Paraguai)** → risco elevado de contrabando e lavagem.
 - **Organizações criminosas (Máfia, quadrilhas)** → envolvimento direto em ilícitos.
 - **Feiras informais (ex.: Feira de Acari)** → movimentação de dinheiro sem registro formal, alto risco de evasão fiscal e lavagem.

👉 Nessas situações, o controle deve ser reforçado, com comunicação imediata ao COAF e aplicação de compliance rigoroso.

5.2 Informação Privilegiada

- Refere-se a dados **confidenciais e não públicos** que podem influenciar o preço de ativos financeiros.
- O uso indevido dessas informações gera vantagem injusta e prejudica a integridade do mercado.

◆ Insider Trading 📁

- Ocorre quando alguém com acesso a **informações internas** negocia ativos antes da divulgação oficial.
- Exemplo: um diretor compra ações sabendo que a empresa terá lucro elevado.
- É crime porque fere a **equidade e transparência** do mercado.

◆ Front Running 🏃

- Ocorre quando um agente (corretor ou gestor) **antecipa uma operação de grande porte** que sabe que será realizada por um cliente ou instituição.
- Exemplo: o corretor compra ações antes de executar a ordem de um fundo, aproveitando-se da valorização que ocorrerá.
- É crime porque explora **informações privilegiadas sobre ordens de mercado**.

📊 Quadro Comparativo

Tipo de Crime	Característica	Exemplo
Insider Trading	Uso de informação interna e confidencial	Diretor compra ações antes da divulgação de resultados
Front Running	Antecipação de ordens de clientes	Corretor compra ações antes de executar ordem de fundo

5.3 Manipulação de Preço

São artifícios usados para **alterar artificialmente o valor de ativos ou produtos**, criando uma falsa percepção de mercado.

Exemplos citados no slide:

- **Demandas não verdadeiras** → ordens de compra ou venda sem intenção real, apenas para influenciar preços.
- **Dicas falsas** → divulgação de informações enganosas para induzir investidores a decisões equivocadas.
- **Money Pass** → transferências simuladas de recursos para manipular valores.
- **Uso de laranjas** → interposição de terceiros para ocultar o verdadeiro responsável pelas operações.
- **Manipulação de Benchmark** → distorção de índices de referência para beneficiar determinadas posições.

◆ Técnicas específicas

- **Spoofing** → inserção de uma **grande ordem** no mercado sem intenção de executá-la, apenas para influenciar preço.
- **Layering** → inserção de **várias ordens menores** em diferentes níveis de preço, criando uma falsa impressão de demanda ou oferta.

Questões

40) Segundo a Lei 9.613/98, sujeitam-se às obrigações de combater o crime de lavagem de dinheiro instituições financeiras e não financeiras que prestam serviço de:

- I – administração de carteiras
- II – auditoria independente
- III – custódia

Está incorreto o que se afirma em:

- a) I, II e III
- b) II e III apenas
- c) I e III apenas
- d) Nenhuma

41) Considere as seguintes afirmativas sobre o crime de Lavagem de Dinheiro:

I – Procedimentos suspeitos devem ser comunicados às autoridades e ao cliente suspeito no prazo máximo de 24 horas

II – O órgão responsável por investigar indícios de crime de Lavagem de Dinheiro é o COAF

III – O COAF é responsável por aplicar penas administrativas, receber, examinar e identificar ocorrências suspeitas de atividades ilícitas previstas em Lei

Estão corretas:

- a) I e II apenas
- b) I e III apenas
- c) I, II e III
- d) II e III apenas

42) Segundo a lei 9.613/98, a condenação por crime de lavagem de dinheiro implica, entre outras penalidades:

I – A perda em favor da União ou Estados de todo o patrimônio obtido por meio de lavagem de dinheiro, incluindo aqueles utilizados para prestar fiança, ressalvado o direito do lesado ou de terceiro de boa-fé

II – A interdição do exercício de cargo público ou qualquer outro tipo de função pública, assim como o exercício de cargo de diretor ou membro do conselho de administração de empresas listadas no artigo 9º da referida lei pelo dobro de tempo da pena aplicada

III – A pena prevista de 3 a 10 anos de reclusão mais multa

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas
- b) I e III apenas
- c) I, II e III
- d) II e III apenas

- 43) Segundo a Lei 9.613/98, sujeitam-se às obrigações da Identificação dos Clientes e Manutenção de Registros as pessoas físicas e jurídicas que tenham, em caráter permanente ou eventual, como atividade principal ou acessória, cumulativamente ou não:
- I – A captação, intermediação e aplicação de recursos financeiros de terceiros, em moeda nacional ou estrangeira
 - II – A compra e venda de moeda estrangeira ou ouro como ativo financeiro ou instrumento cambial
 - III – A custódia, emissão, distribuição, liquidação, negociação, intermediação ou administração de títulos ou valores mobiliários

Está incorreto o que se afirma em:

- a) I apenas
 - b) II e III apenas
 - c) I e III apenas
 - d) Nenhuma
- 44) O COAF é o órgão máximo de controle de lavagem de dinheiro no Brasil. De acordo com a lei de lavagem de dinheiro e suas atualizações, é correto afirmar que o COAF:
- a) Comunicará as autoridades competentes para instalação de processo criminal contra os envolvidos em crimes de lavagem de dinheiro
 - b) Tem autonomia para fiscalizar as informações cadastrais e financeiras de pessoas suspeitas de lavagem de dinheiro, podendo, em se confirmadas as suspeitas, acionar a justiça para aplicação de penas como reclusão e multa
 - c) Está subordinado ao Ministério da Fazenda, julgando casos de lavagem de dinheiro e aplicando penalidades como multas e restrições ao acesso no sistema financeiro
 - d) Tem autonomia para investigar, julgar, indiciar e punir eventuais pessoas que cometam o crime de lavagem de dinheiro
- 45) Carolina trabalha em uma Instituição Financeira e certo dia recebeu do dono da corretora, Valter, a ordem de receber R\$ 1.000.000 de um cliente amigo seu de longa data, converter a quantia em dólares e enviar o valor equivalente para uma conta em uma região do Caribe. O valor era proveniente de um esquema de corrupção do qual o cliente participou. Descobertas as operações ilegais, estão sujeitos a lavagem de dinheiro:
- I – Carolina
 - II – Valter
 - III – O Cliente
- a) I e II apenas
 - b) I e III apenas
 - c) I, II e III
 - d) II e III apenas

- 46) Valéria atua como analista de investimentos de uma grande corretora. Recebeu então de um cliente uma ordem para vender R\$ 1 milhão de uma ação de baixa liquidez na bolsa de valores. De posse desta informação, decide primeiro vender as ações que possui na sua carteira pessoal e apenas depois vender as ações do cliente. Valéria então cometeu o crime de _____ e está sujeita a pena de _____. As lacunas são preenchidas respectivamente por:
- a) Inside trader – prisão
 - b) Front Runner – prisão
 - c) Inside trader – reclusão e multa
 - d) Front Runner – reclusão e multa

6. Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC/WACC)

◆ Conceito

- O **Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC/WACC)** representa o **custo médio que a empresa paga para se financiar**, considerando:
 - **Capital de terceiros (dívida)**
 - **Capital próprio (patrimônio líquido)**
- É usado como **taxa mínima de retorno** em projetos de investimento.

◆ Estrutura do Balanço Patrimonial

- **Ativo** → bens e direitos da empresa.
- **Passivo** → obrigações:
 - **P.E (Passivo Exigível)** → dívidas com terceiros.
 - **P.L (Patrimônio Líquido)** → recursos dos sócios/acionistas.

Exemplo de Cálculo

Dados:

- Dívida: R\$ 2 milhões, custo de 5% a.a.
- Benefício fiscal: IR de 30% → custo líquido = **3,5% a.a.**
- Capital próprio: R\$ 1 milhão, custo de 7% a.a.

Passos:

Ajustar custo da dívida pelo benefício fiscal:

$$5\% \times (1 - 0,30) = 3,5\%$$

Calcular média ponderada: 3,5 Enter 2.000.000 E+; 7 Enter 1.000.000E+; g X w (6)

Questões

47) O custo médio ponderado de capital de uma empresa pode ser alterado por:

- I- Alteração do imposto de renda da empresa
- II- Pelo custo do capital de giro da empresa
- III- Pelo custo do capital de terceiros da empresa

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas
- b) I e III apenas
- c) I, II e III
- d) II e III apenas

48) Uma empresa tem R\$ 100 bilhões em ações emitidas ao mercado, que geram dividendos na ordem de 15% a.a. Já possui R\$ 200 bilhões de dívidas com terceiros com um custo médio de 10% a.a. de juros. Considerando que a empresa tem uma alíquota de imposto de 34% a.a., qual seu custo médio ponderado de capital (WACC)?

- a) 12,5% a.a.
- b) 9,4% a.a.
- c) 11,67% a.a.
- d) 9,97% a.a.

49) Uma empresa possui R\$ 80 milhões de capital de terceiros a uma taxa de juros de 10% a.a. e R\$ 23 milhões de capital próprio a um custo de 17% a.a.. Sabendo que a empresa tem IR e CSLL de 22,5%, qual o custo ponderado de capital?

- a) 13,5% a.a.
- b) 11,56% a.a.
- c) 9,82% a.a.
- d) 10,71% a.a.

7. Código de Ética

7.1 Princípios Fundamentais

◆ Princípios Éticos

- **Cliente em Primeiro Lugar:** O interesse do cliente deve prevalecer sobre qualquer outro. Todas as recomendações e decisões devem priorizar o benefício do cliente.
- **Integridade:** Atuar de forma honesta, sem enganar ou manipular informações.
- **Objetividade:** Tomar decisões com base em fatos e análises, evitando vieses pessoais.
- **Imparcialidade:** Tratar todos os clientes de forma justa, sem favorecimentos indevidos.
- **Profissionalismo:** Manter postura adequada, respeitando normas e boas práticas do mercado.
- **Competência:** Buscar atualização constante e garantir conhecimento técnico para orientar corretamente.
- **Confidencialidade:** Proteger informações dos clientes, não divulgando dados sem autorização
- **Diligência:** Atuar com cuidado, atenção e responsabilidade em todas as operações.

Quadro Resumo

Princípio	Significado	Aplicação prática
Cliente em Primeiro Lugar	Priorizar interesses do cliente	Recomendações alinhadas ao perfil
Integridade	Honestidade e transparência	Evitar manipulação de informações
Objetividade	Decisão baseada em fatos	Análises técnicas e imparciais
Imparcialidade	Justiça no tratamento	Não favorecer clientes específicos
Profissionalismo	Postura adequada	Cumprimento das normas
Competência	Conhecimento técnico	Atualização constante
Confidencialidade	Proteção de dados	Sigilo das informações do cliente
Diligência	Cuidado e responsabilidade	Atenção em operações financeiras

7.2 Denúncias

Elemento da Denúncia	Requisito
Forma	Escrita
Canal	Oficial (eletrônico)
Identificação	Inequívoca, não anônima
Descrição	Detalhada e clara
Documentos	Sempre que possível
Prazo	5 anos a partir do ocorrido

◆ Estrutura da Denúncia

- **Conselho** → órgão responsável por receber e avaliar denúncias.
- **Integridade** → agir com honestidade e transparência.
- **Excelência** → buscar qualidade e rigor na apuração das denúncias.
- **Engajamento** → participação ativa dos profissionais e instituições na manutenção da ética.
- **Encaminhamento às autoridades** → em casos graves, denúncias podem ser direcionadas à polícia ou órgãos competentes.
- **Combate à corrupção** → reforça que o processo existe para eliminar práticas ilícitas e proteger o sistema financeiro.

◆ Tipos de Sanções

Advertência privada

- Comunicação reservada ao profissional, alertando sobre a conduta inadequada.

Advertência pública

- Tornada visível para o mercado ou comunidade, reforçando a gravidade da infração.

Multa

- Penalidade financeira aplicada em função da prática irregular.

Suspensão temporária

- O profissional fica impedido de exercer suas funções por um período determinado.

Cassação / Exclusão

- A mais grave das sanções: perda definitiva da autorização ou credencial para atuar.

Questões

- 50) Ao garantir para seu cliente uma determinada rentabilidade acima do benchmarking, você está violando qual princípio ético?
- a) Integridade
 - b) Objetividade
 - c) Diligência
 - d) Imparcialidade

- 51) Saindo do trabalho, um profissional CFP esqueceu o seu computador desbloqueado. Um colega seu visualizou algumas informações sigilosas sobre seus clientes, mas não usou as informações para nenhum fim. Quanto ao princípio de confidencialidade, você:
- a) Apenas o colega infringiu o princípio da confidencialidade.
 - b) Infringiu o princípio da confidencialidade, ainda que o colega não tenha feito mau uso das informações.
 - c) Infringiu o princípio da confidencialidade apenas se o colega não fez mau uso das informações.
 - d) Não infringiu o princípio da confidencialidade e nem nenhum outro item do código de ética
- 52) Um planejador financeiro CFP® investe o dinheiro de seus clientes em fundos do banco em que trabalha e ganha comissão por isso. Ele passa a informar esse fato a seus clientes atuais, mas não menciona nada a antigos clientes. Quanto ao código de ética da Planejar, este profissional:
- a) Cometeu infração, pois profissionais CFP® são proibidos de aplicar em fundos que paguem comissão.
 - b) Cometeu infração, pois deveria avisar clientes atuais, antigos e até mesmo os potenciais.
 - c) Não cometeu infração, pois o profissional CFP® não é obrigado a informar possíveis conflitos de interesses a menos que haja riscos para o cliente.
 - d) Não cometeu infração, pois o profissional CFP® tem dever fiduciário para com clientes atuais e potenciais clientes, apenas.
- 53) De acordo com o parágrafo único do artigo 4º do código de ética da Planejar, a equipe da Planejar avaliará eventuais denúncias por descumprimento do código de ética que tiver ciência ou por condenações definitivas de autoridades regulatórias. Com relação a denúncias, elas serão apreciadas se forem efetuadas:
- a) Por instrumento escrito entregue pessoalmente na sede da Planejar, sendo claramente identificado o denunciante, contendo descrição objetiva do fato ocorrido, acompanhado preferencialmente de documentação comprobatória
 - b) Por instrumento escrito encaminhado nos canais eletrônicos da Planejar, sendo facultativa a identificação do denunciante, contendo descrição objetiva do fato ocorrido, acompanhado preferencialmente de documentação comprobatória
 - c) Por instrumento escrito encaminhado nos canais eletrônicos da Planejar, sendo claramente identificado o denunciante, contendo descrição objetiva do fato ocorrido, acompanhado preferencialmente de documentação comprobatória
 - d) Por telefone nos canais de atendimento da Planejar, sendo claramente identificado o denunciante, contendo descrição objetiva do fato ocorrido, acompanhado preferencialmente de documentação comprobatória

- 54) Segundo o anexo de normas disciplinares e procedimentos para apuração de descumprimento de regras do código de ética e responsabilidade profissional da Planejar, a interpretação das normas será feita com base nos seguintes pilares:
- a) Capacidade, habilidade e conhecimento
 - b) Boa fé, conhecimento e integridade
 - c) Competência, integridade e objetividade
 - d) Integridade, excelência e engajamento
- 55) Com relação ao princípio ético do profissionalismo previsto no código de ética da Planejar, o associado deverá:
- I- Comunicar qualquer alteração nos seus dados pessoais em até 30 dias.
 - II- Assessor o cliente apenas nas áreas em que tem conhecimento, devendo buscar apoio ou encaminhar o cliente para assessoria especializada caso não detenha os conhecimentos necessários
 - III- Assessorar seus clientes observando leis, regulação, códigos e normas aplicáveis a sua atividade e em conformidade com o código de ética da Planejar

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas
 - b) II apenas
 - c) I, II e III
 - d) III apenas
- 56) Ao ler um relatório sobre ações do setor de mineração feito pelo analista de renda variável de um grande banco de investimentos estrangeiro, um profissional CFP encaminhou o documento a todos os seus clientes, de diversos perfis, recomendando que eles aplicassem recursos nas ações recomendadas pelo analista. Ao agir assim, o profissional CFP:
- a) Não infringiu o código, pois, embora tenha recomendado ações a todos os clientes, a decisão final de investir é sempre do cliente.
 - b) Infringiu o código apenas se seus clientes com perfil de risco não adequado ao investimento em ações forem induzidos a investir após a recomendação.
 - c) Não infringiu o código, pois se valeu da análise de um especialista para recomendar ações.
 - d) Infringiu o código, pois não levou em conta os critérios de suitability ao recomendar ações a clientes de diversos perfis.
- 57) A compreensão, por parte do profissional CFP®, de que ele deve estabelecer com o cliente uma relação de confiança, observando não apenas os princípios e regras, mas também o espírito do Código, agindo de forma honesta e transparente, tem relação com o princípio:
- a) Confidencialidade
 - b) Integridade
 - c) Diligência
 - d) Objetividade

- 58) O uso da marca CFP e demais marcas associadas à PLANEJAR exigem o cumprimento do código de ética e responsabilidade profissional e são aplicáveis:
- a) Apenas para profissionais certificados
 - b) Apenas para associados não certificados
 - c) Para profissionais certificados e associados não certificados
 - d) Para qualquer profissional que atue como planejador financeiro no mercado brasileiro
- 59) O código de ética e responsabilidade profissional da PLANEJAR estabelece a gravidade de infrações cometidas por profissionais CFP no exercício da sua função. Entre elas, pode-se destacar:
- I- Realizar recomendações de investimentos sem o respeito às normas aplicáveis pelo Suitability é uma infração de leve a grave
 - II- Omitir a clientes ou terceiros os potenciais benefícios gerados em proveito próprio pelos serviços prestados é uma infração de grave a gravíssima
 - III- Agir com falta de prudência para proteger as informações e a propriedade do cliente, incluindo segurança de informações armazenadas, seja de forma física ou eletrônica, faltando com atenção à legislação aplicável sobre o tema, em especial a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), é uma infração gravíssima

Está correto o que se afirma em:

- a) I apenas
 - b) II apenas
 - c) III apenas
 - d) I, II e III
- 60) O associado que descumprir qualquer princípio ou regra do Código de Ética da Planejar está sujeito a infrações e penalidades. Os critérios para determinação da penalidade dependem de dolo ou culpa, bem como possuem atenuantes e agravantes. É um possível agravante:
- a) A reparação integral dos danos causados ao cliente e/ou motivo fútil
 - b) A confissão espontânea e/ou arrependimento posterior
 - c) A reincidência da mesma infração cometida e/ou motivo fútil
 - d) A confissão espontânea e/ou reincidência da mesma infração

- 61) Regina é uma planejadora financeira recém contratada por uma grande instituição financeira. Recebeu uma meta, de onde consegue uma bonificação extra, para distribuir um fundo de investimentos sem liquidez. Ela então analisa oferecer o fundo de investimentos a Ricardo, por ser um investidor de perfil arrojado. Entretanto, Ricardo não aprecia aplicações que não oferecem boa liquidez. Desta forma, Regina desiste de ofertar o produto ao cliente. Regina agiu de acordo com o princípio ético chamado:
- Imparcialidade
 - Integridade
 - Objetividade
 - Cliente em primeiro lugar
- 62) Valmir é profissional CFP há mais de 5 anos numa corretora de valores mobiliários, atuando na distribuição de produtos de investimentos. Recentemente recebeu uma proposta da corretora para se tornar gestor de recursos, podendo administrar os recursos dos cliente e desta forma receber parcela da taxa de administração e performance. Caso decida aceitar a oportunidade, Valmir:
- Poderá seguir nas duas funções
 - Terá que abandonar a função de distribuidor de produtos de investimentos, desde que obtenha a certificação necessária exigida pela CVM
 - Poderá assumir a nova função, dada que a certificação CFP é válida para a gestão de recursos de terceiros, mas terá que abandonar a função de distribuidor de produtos de investimentos
 - Poderá assumir a nova função apenas após 6 meses depois de deixar a função de distribuidor de produtos de investimentos, respeitando a quarentena imposta pela CVM para troca de função

8. Processo do Planejamento Financeiro

◆ Etapas (DCADIM)

Definir o Relacionamento com o Cliente

- Estabelecer escopo, remuneração, tempo e responsabilidades.
- É o momento de alinhar expectativas e formalizar a relação profissional.

Coletar Informações

- Pesquisar, entrevistar e verificar dados sobre o cliente.
- Inclui informações pessoais, patrimoniais, objetivos e perfil de risco.

Analisar a Situação Financeira

- Avaliar ativos, passivos, fluxo de caixa e perfil de investimentos.
- Aplicar o conceito de **suitability** (adequação ao perfil do cliente).

Desenvolver as Recomendações

- Planejar e estruturar soluções financeiras.
- Organizar estratégias dentro dos **6 módulos do CFP** (investimentos, seguros, aposentadoria, impostos, planejamento sucessório e finanças pessoais).

Implementar as Recomendações

- Apresentar e executar as estratégias definidas.
- Pode envolver abertura de contas, contratação de produtos ou ajustes patrimoniais.

Monitorar

- Revisar periodicamente o plano.
- Ajustar conforme mudanças na vida do cliente ou no mercado.

Questões

63) São capacidades do Planejador Financeiro relacionadas à etapa de Coleta:

I – Avaliar informações para a elaboração de futuras estratégias para o cliente

II – Pesquisas e perguntas quantitativas e qualitativas

III – Reunião de informações e identificar fatos relacionados

Está(ão) correta(s):

- a) I e II apenas
- b) I e III apenas
- c) I, II e III
- d) II e III apenas

64) Para a Planejar, a elaboração da Política de Investimentos no Processo de Planejamento Financeiro é definida no momento de:

- a) Na fase de avaliar a situação financeira do cliente
- b) Quando formos implementar as recomendações de planejamento financeiro
- c) Na fase de monitorar a carteira de investimentos do cliente e o andamento do planejamento
- d) Durante a fase de desenvolver as recomendações de planejamento financeiro

65) Na elaboração do planejamento sucessório de um cliente, durante a fase de análise o profissional CFP deverá:

- a) Considerar as restrições para atingir os objetivos do planejamento sucessório
- b) Otimizar as estratégias para atingir os objetivos do planejamento sucessório
- c) Identificar a dinâmica familiar que possam impactar determinadas estratégias de planejamento sucessório
- d) Coletar documentos que afetem o planejamento sucessório

- 66) Durante a fase de coleta do processo de planejamento financeiro, um profissional CFP deve:
- I – Determinar o perfil de risco do cliente
 - II – Efetuar cálculos para um melhor entendimento do planejamento tributário e sucessório
 - III – Determinar os seguros que devem ser adquiridos pelo cliente
- Está correto o que se afirma em:
- a) I apenas
 - b) II apenas
 - c) I e III apenas
 - d) I, II e III
- 67) Ao iniciar o relacionamento com o cliente, são assuntos a serem abordados nas conversas iniciais:
- I – Os objetivos de investimento do cliente
 - II – Eventuais problemas de saúde do cliente
 - III – Questões ligadas à sucessão do patrimônio do cliente
- Está correto o que se afirma em:
- a) I e II apenas
 - b) I e III apenas
 - c) I, II e III
 - d) II e III apenas
- 68) Fazem parte da etapa de coleta do processo de planejamento financeiro:
- I – Verificar o fluxo de caixa do cliente
 - II – Determinar a tolerância ao risco do cliente
 - III – Avaliar as vantagens e desvantagens de cada estratégia
- Está correto o que se afirma em:
- a) I e II apenas
 - b) I e III apenas
 - c) II e III apenas
 - d) I, II e III

9. Perfil de Competências do Planejador Financeiro

◆ Desempenho competente

- **Conhecimento** → domínio técnico sobre finanças, investimentos, impostos, sucessão etc.
- **Habilidades** → capacidade prática de aplicar o conhecimento em situações reais.
- **Capacidades** → atributos pessoais como julgamento, raciocínio e tomada de decisão.
- Tudo converge para o **Desempenho Competente**.

◆ Capacidades

- **Coleta** → reunir informações relevantes do cliente.
- **Análise** → interpretar dados e identificar necessidades.
- **Síntese** → transformar informações em recomendações práticas.

◆ Habilidades

- **Responsabilidade** → agir com ética e foco no cliente.
- **Prática** → experiência aplicada em casos reais.
- **Comunicação** → transmitir informações de forma clara e acessível.
- **Cognição** → raciocínio crítico e capacidade de resolver problemas complexos.

◆ Áreas de Atuação (8 módulos do CFP)

Planejamento Financeiro
Gestão Financeira
Gestão de Ativos
Gestão de Riscos
Planejamento de Aposentadoria
Planejamento Tributário
Planejamento Sucessório
Psicologia aplicada ao planejamento financeiro

Questões

- 69) Valéria e Carlos são casados no regime de comunhão parcial de bens e recentemente tiveram uma filha, Clara, que atualmente tem dois anos de idade. Passada a fase inicial da vida de Clara, finalmente deixam de ter despesas com fraldas e remédios e agora retomaram despesas com viagens. Entretanto, para surpresa do casal, as despesas mensais da família começaram a ficar elevadas. Um planejador financeiro CFP é chamado e deveria priorizar o seu trabalho com a família na questão de:
- a) Gestão Financeira
 - b) Gestão de Ativos
 - c) Planejamento de aposentadoria
 - d) Planejamento tributário
- 70) A FPSB (Financial Planning Standards Board) identificou as habilidades pelas quais um profissional deve utilizar para atender seus clientes. Estas habilidades envolvem alto grau de confiança, incertezas, complexidade e acordos com clientes de diversos tipos. Referente à habilidade denominada comunicação, o profissional CFP deve:
- a) Demonstrar um comportamento ético, honestidade intelectual e imparcialidade
 - b) Reconhecer os limites de seu conhecimento e buscar apoio de colegas em situações que tiver dúvidas
 - c) Cumprir a regulação, normas de autorregulação e a conduta ética determinada pela Planejar
 - d) Apresentar raciocínios lógicos e persuasivos

- 71) De acordo com a matriz de capacidades do Perfil de Competências do Planejador Financeiro, um profissional que detém a capacidade de coleta deve ser capaz de:
- a) Elaborar questionários e realizar entrevistas para obter informações qualitativas e quantitativas necessárias para o planejamento financeiro
 - b) Considerar restrições e oportunidades do cliente e analisar informações coletadas
 - c) Sintetizar informações para formular e avaliar estratégias para elaborar um plano financeiro
 - d) Apresentar de forma clara e objetiva ao cliente o planejamento financeiro, de forma a facilitar a implantação do mesmo
- 72) Na fase da síntese, um Planejador Financeiro deve ter como competência essencial:
- a) Identificar as fontes de renda e as despesas do cliente
 - b) Determinar adequadamente a periodicidade da revisão do plano implementado
 - c) Realizar o acompanhamento do sucesso do plano implementado
 - d) Considerar as inter-relações das ações propostas no planejamento financeiro
- 73) A matriz de capacidades do planejador financeiro inclui a coleta, análise e síntese. Com relação à capacidade de coleta:
- I – Elaborar o plano de ação do planejamento financeiro
 - II – Determinar o valor da reserva de emergência
 - III – Definir o perfil do investidor

Está correto o que se afirma em:

- a) I apenas
- b) I e II apenas
- c) III apenas
- d) II e III apenas

74) De acordo com a matriz de capacidades, na fase de análise é:

- a) Determinado o conhecimento do cliente com aplicações financeiras, sua tolerância ao risco e objetivos de investimento
- b) Determinado o provisionamento para a reserva de emergência
- c) Apresentado o escopo de trabalho do planejador financeiro, assim como sua remuneração e responsabilidades
- d) Apresentado ao cliente uma prévia do planejamento financeiro para sua análise e posterior implantação

75) De acordo com o modelo de competências da PLANEJAR para o planejador financeiro, faz parte da síntese da gestão de riscos:

- I – Apresentar ao cliente os riscos envolvidos nas aplicações sugeridas
- II – Sugerir alterações no fluxo de caixa do cliente
- III – Avaliar as vantagens e desvantagens de cada tipo de seguro de vida para o perfil do cliente

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III
- b) II apenas
- c) III apenas
- d) II e III apenas

76) Em relação ao Planejamento Sucessório, a função: “Projetar o patrimônio a ser objeto de planejamento sucessório” é uma função descrita no Perfil de Competências do Planejador Financeiro conhecida como:

- a) Coleta
- b) Síntese
- c) Implementação
- d) Análise

77) Aprender continuamente para assegurar a atualização dos seus conhecimentos e habilidades diz respeito a:

- a) Responsabilidade Profissional
- b) Prática
- c) Comunicação
- d) Cognição

78) Analise a situação da família abaixo:

- Marido e esposa trabalham na entidade privada e possuem altos salários
- Possuem 2 filhos em idade escolar
- Baixo índice de poupança familiar
- Investimento 80% em caderneta de poupança e 20% em fundos com resgate automático

Nesse cenário, um planejador financeiro deveria trabalhar os seguintes componentes do Perfil de Competências:

I – Gestão Financeira

II – Gestão de Ativos

III – Planejamento de Aposentadoria

IV – Gestão de Riscos

Está(ão) correto(s):

- a) I, II e III apenas
- b) II, III e IV apenas
- c) I, II, III e IV
- d) II e III apenas

10. Política de Investimento Pessoal (IPS)

10.1 Conceito de Suitability

- Cada investimento deve ser **adequado ao perfil do investidor**, aos seus objetivos e à sua situação financeira.
- A metáfora das formas geométricas (cubo, pirâmide e cilindro) mostra que **cada perfil se encaixa em um tipo de investimento específico**, evitando incompatibilidades.

◆ Componentes da Política de Investimento Pessoal

Perfil do investidor

- Define tolerância ao risco: conservador, moderado ou arrojado.
- Considera idade, experiência e preferências pessoais.

Objetivo do investimento

- Finalidade: aposentadoria, compra de imóvel, reserva de emergência, sucessão etc.
- Cada objetivo exige prazos e estratégias diferentes.

Situação financeira

- Avaliação da renda, patrimônio, dívidas e liquidez.
- Garante que o plano seja realista e sustentável.

Quadro Resumo

Elemento	Significado	Aplicação prática
Perfil do investidor	Tolerância ao risco	Definir se é conservador, moderado ou arrojado
Objetivo do investimento	Finalidade do plano	Aposentadoria, imóvel, reserva, sucessão
Situação financeira	Condição atual	Renda, patrimônio, dívidas, liquidez

10.2 Classificação de Investidores

◆ Tipos de Investidores

Investidor Qualificado

- Possui mais de **R\$ 1 milhão em aplicações financeiras**.
- Precisa assinar termo de investidor qualificado.

Investidor Profissional

- Possui mais de **R\$ 10 milhões em aplicações financeiras**.
- Geralmente são **instituições financeiras** ou pessoas físicas com grande patrimônio.
- Atuam com suporte de profissionais de maior nível, como **CFP, CGA, CNPI**.

Investidor Não Residente

- Pessoa física ou jurídica que **não reside no Brasil** (pode ser brasileiro ou estrangeiro).
- Tem regras específicas de tributação e acesso ao mercado financeiro brasileiro.

10.3 Perfil do Investidor

◆ Tipos

- Conservador

- **Preocupação principal:** risco.
- Busca segurança e preservação do capital.
- Aceita retornos menores em troca de estabilidade.
- Exemplos: títulos públicos, renda fixa tradicional, fundos conservadores.

- Moderado

- Equilibra risco e retorno.
- Busca crescimento, mas sem abrir mão da segurança.
- Aceita parte da carteira em ativos de maior risco, mantendo base em investimentos estáveis.
- Exemplos: fundos balanceados, mistura de renda fixa e ações.

- Arrojado

- **Preocupação principal:** retorno.
- Está disposto a assumir riscos elevados para buscar ganhos maiores.
- Tem maior tolerância à volatilidade e perdas temporárias.
- Exemplos: ações, fundos multimercado agressivos, investimentos internacionais.

Quadro Resumo

Perfil	Foco Principal	Características	Exemplos de Investimentos
Conservador	Segurança	Baixa tolerância ao risco	Renda fixa, títulos públicos
Moderado	Equilíbrio	Aceita parte em risco	Fundos balanceados, ações + renda fixa
Arrojado	Retorno	Alta tolerância ao risco	Ações, multimercados, internacionais

Processo de Definição do Perfil

◆ Etapas do Processo

Aplicação (exceto Poupança e Fundo Renda Fixa Simples)

- O perfil do investidor é exigido quando há aplicação em produtos financeiros mais sofisticados.
- Poupança e fundos de renda fixa simples não exigem essa análise.

Questionário de Suitability

- Avalia três dimensões principais:
 - **Idade** → influencia horizonte de investimento e tolerância ao risco.
 - **Horizonte de Investimento** → tempo que deixará o dinheiro investido.
 - **Conhecimento** → nível de entendimento sobre produtos financeiros.
 - **Tolerância** → disposição para enfrentar riscos e volatilidade.

◆ Validade

- O perfil definido pelo questionário tem validade de **24 meses**.
- Após esse período, deve ser reavaliado para garantir que continua adequado à realidade do investidor.

10.4 Objetivos

Horizonte de Tempo	Exemplos de Objetivo	Estratégia de Investimento
Curto prazo (até 1 ano)	Reserva de emergência, compra de bens	Conservador
Médio prazo (1 a 5 anos)	Viver de renda, despesas futuras	Moderado ou conservador
Longo prazo (+5 anos, ideal +10)	Aposentadoria, educação dos filhos	Agressivo, moderado ou conservador

10.5 Situação financeira

- Pouca capacidade de poupança → limita acesso a ativos de risco.
- Média capacidade de poupança → permite diversificação moderada.
- Alta capacidade de poupança → possibilita assumir riscos maiores.

Quadro Resumo

Perfil do Investidor	Objetivo	Situação Financeira	Investimento Recomendado
Conservador	Renda de emergência	Pouca capacidade de poupança	Conservador (indexado DI)
Moderado	Viver de renda	Média capacidade de poupança	Moderado (prefixado/multimercado)
Arrojado	Aposentadoria (longo prazo)	Alta capacidade de poupança	Arrojado (ações)
Arrojado	Aposentadoria (longo prazo)	Baixa capacidade de poupança	Conservador (indexado DI)

10.6 Necessidade de Renda Mensal

◆ Comparação entre Clientes

Cliente A

- **Patrimônio:** R\$ 2.000.000
- **Renda desejada:** R\$ 20.000/mês
- **Necessidade de rentabilidade:** 1% ao mês
- **Resultado do API:** Conservador
- **Perfil necessário:** Agressivo
- **Conclusão:** Não é possível atingir a meta sem assumir riscos elevados.

Cliente B

- **Patrimônio:** R\$ 20.000.000
- **Renda desejada:** R\$ 40.000/mês
- **Necessidade de rentabilidade:** 0,02% ao mês
- **Resultado do API:** Agressivo
- **Perfil necessário:** Conservador
- **Conclusão:** Não precisa fazer aplicações arrojadas, pois já tem patrimônio suficiente para gerar a renda desejada com baixo risco.

◆ Princípio Destacado

- **“Nunca se toma risco sem ser necessário e sem ter retorno superior.”**
- Esse princípio reforça que o planejador financeiro deve evitar recomendar investimentos arriscados quando o cliente já consegue atingir seus objetivos com estratégias conservadoras.

10.7 Estrutura e Componentes

◆ O que é o IPS

- Documento formal que **controla e guia o processo de decisões de investimento**.
- Serve como referência para o planejador financeiro e para o cliente.
- Garante disciplina, consistência e alinhamento às metas financeiras.

◆ Componentes do IPS

Objetivos (risco e retorno)

- Define o que o cliente busca com seus investimentos.
- Estabelece tolerância ao risco e expectativa de retorno.
- Exemplos: aposentadoria, preservação de capital, geração de renda.

Restrições

- **Horizonte de tempo** → prazo para alcançar os objetivos.
- **Liquidez** → necessidade de acesso rápido ao dinheiro.
- **Regulamentações** → regras legais e normativas que afetam os investimentos.
- **Impostos** → impacto tributário nas escolhas financeiras.
- **Circunstâncias únicas** → situações específicas do cliente (ex.: sucessão, herança, compromissos familiares).

◆ Estratégia

- O IPS orienta o planejador a **traçar a melhor estratégia** de investimentos, considerando:
 - Expectativas do mercado de capitais.
 - Objetivos e restrições do cliente.
- Garante que o plano seja **personalizado, ético e adequado**.

Quadro Resumo

Elemento	Significado	Exemplos
Objetivos	Risco e retorno	Aposentadoria, renda, preservação de capital
Restrições	Limites e condições	Horizonte, liquidez, impostos, regulamentações, circunstâncias únicas
Estratégia	Caminho para atingir metas	Alocação de ativos, diversificação, adequação ao perfil

10.8 Objetivos e Restrições

◆ Objetivos de Investimento

O IPS pode ter diferentes finalidades, dependendo do perfil e das metas do investidor:

- **Preservação de Capital** → proteger o patrimônio, evitando perdas.
- **Geração de Renda** → obter fluxo de caixa periódico (ex.: aposentadoria, despesas mensais).
- **Crescimento de Capital** → aumentar o patrimônio ao longo do tempo.
- **Geração de Renda + Crescimento** → equilibrar retorno e segurança, buscando renda e valorização.

◆ Restrições a Considerar

Na elaboração do IPS, é preciso observar:

- **Horizonte de tempo** → prazo para alcançar os objetivos (curto, médio ou longo).
- **Impostos** → considerar impacto tributário antes ou depois da aplicação.
- **Liquidez** → necessidade de acesso rápido ao dinheiro investido.

Reserva de Emergência

◆ Conceito

- A reserva de emergência é um **fundo de segurança** destinado a cobrir imprevistos (despesas médicas, perda de renda, reparos urgentes etc.).
- Deve ser aplicada em **investimentos conservadores e líquidos**, como poupança, CDBs de liquidez diária ou fundos DI.

◆ Dimensionamento

- O saldo recomendado varia entre **3 a 12 vezes os gastos mensais da família**.
- O tamanho da reserva depende de duas variáveis principais:

Previsibilidade das rendas

- **Maior previsibilidade** → funcionários públicos, aposentados e pensionistas → reserva menor.
- **Menor previsibilidade** → assalariados da iniciativa privada, autônomos e empresários → reserva maior.

Previsibilidade dos gastos

- Famílias com **custos fixos elevados** → necessitam de reserva maior.
- Famílias com **custos variáveis e flexíveis** → podem ter reserva menor.

10.9 Momento de Vida (Life Cycle)

Fase do Ciclo	Características	Objetivo	Perfil predominante
Fundação	Baixa renda, início da vida financeira	Construção de patrimônio	Conservador
Acúmulo	Maior geração de renda	Acumulação de patrimônio	Moderado ou arrojado
Manutenção	Patrimônio consolidado	Preservação e estabilidade	Moderado ou conservador
Distribuição	Aposentadoria, uso do patrimônio	Geração de renda periódica	Conservador

Questões

79) Regina pretende aplicar o seu capital de forma a preservá-lo e que gere renda. Tem perfil arrojado de investimentos, e ao mesmo tempo quer eficiência tributária. Nesse caso:

I – Fundos de ações e fundos multimercados

II – Fundos Imobiliários e Debentures Incentivadas que acompanham o IMA-B

III – Fundos de curto prazo e fundos multimercado

São boas opções para Regina:

a) I e II apenas

b) II apenas

c) III apenas

d) I e III apenas

80) Um cliente possui a seguinte carteira:

CDB Pré – R\$ 400.000,00

LTN – R\$ 500.000,00

LFT – R\$ 500.000,00

CDB Pós – R\$ 250.000,00

NTN-B – R\$ 350.000,00

Pesquisa FOCUS divulgada hoje aponta que o mercado está prevendo um aumento significativo da inflação nos próximos 12 meses. Pensando em proteger seu patrimônio, o que você indica para esse cliente:

a) Vender CDB Pré e a LTN e comprar LFT

b) Vender somente LTN e comprar LFT

c) Vender NTN-B e CDB Pós e comprar LTN

d) Vender LFT e comprar CDB Pré e LTN

81) Eduardo e Mônica têm uma renda anual de R\$ 100 mil cada um. Têm dois filhos e uma despesa anual de R\$ 150 mil. Eduardo então decide fazer um seguro de vida capaz de sustentar Mônica com o mesmo padrão de vida por 10 anos em caso de falecimento. Considerando uma taxa de juros de 8% a.a. real líquida, qual deveria ser o valor da indenização?

a) R\$ 198.431,55

b) R\$ 209.545,11

c) R\$ 335.504,07

d) R\$ 500.000,00

- 82) Dois irmãos, Pedro e Henrique, receberam uma herança de um fundo imobiliário de seu pai, que após despesas com impostos e com o inventário, são capazes de gerar uma renda de R\$ 25 mil mensais para cada um. Pedro e Henrique têm estilos de vida diferentes.

Pedro tem um bom patrimônio e está pagando um imóvel que acabou de comprar.

Henrique vive de aluguel e tem despesas com restaurante e viagens, além de pagar o financiamento do seu carro.

Atualmente as despesas dos dois têm a seguinte composição (tabela no documento).

Um planejador financeiro poderia dar a seguinte sugestão:

- a) Henrique deveria reduzir despesas de lazer e criar uma reserva de emergência. Adicionalmente poderia avaliar comprar um imóvel vendendo à vista parte do Fundo Imobiliário
- b) Pedro poderia vender parte das cotas do fundo imobiliário e quitar o financiamento imobiliário, desde que o dividend yield deste fundo seja superior aos juros pagos pelo financiamento
- c) Henrique deveria reduzir despesas e avaliar aquisição de um imóvel próprio pelo SFI, além de constituir uma reserva de emergência
- d) Pedro deveria iniciar um planejamento para sua aposentadoria, aportando o seu patrimônio de R\$ 1.000.000

- 83) Alexandre é um investidor que tem um horizonte de investimento de curto prazo devido a obrigações que devem ser quitadas em breve. Neste caso, deve investir suas disponibilidades financeiras em produtos que tenham:

- a) Ativos com elevada rentabilidade, mesmo que com grande volatilidade
- b) Pequena concentração em títulos de renda fixa de curto prazo
- c) Baixo risco, mesmo que diminua a rentabilidade da carteira
- d) Alta concentração em ações que façam parte do Ibovespa

- 84) Andreia é profissional CFP® e está atendendo um cliente. Durante as fases de Coleta e Análise das informações financeiras, Andreia se depara com:

- I – Renda e gastos
- II – Tolerância ao risco
- III – Necessidade de liquidez
- IV – Movimentos de curto prazo na economia

Quais fatores são relevantes para o planejamento financeiro?

- a) I e IV apenas
- b) II e III apenas
- c) I e III apenas
- d) I, II e III apenas

85) Um investidor de 40 anos, gerente em multinacional, apartamento quitado, sem dívidas, carteira de R\$ 800.000, quer crescer 10% a.a. apenas com juros. Renda anual R\$ 300.000, despesas R\$ 110.000. Não pretende correr riscos elevados. Inflação projetada 4% a.a., taxa real livre de risco 3,50% a.a., IR 15%.

Qual a classificação mais adequada para o nível de tolerância ao risco?

- a) Conservador
- b) Moderado
- c) Arrojado
- d) Não é possível determinar

86) Regina pretende aplicar o seu capital de forma a preservá-lo e que gere renda. Tem perfil arrojado e busca eficiência tributária. Nesse caso:

I – Fundos de ações e multimercados

II – Fundos imobiliários e debêntures incentivadas que acompanham o IMA-B

III – Fundos de curto prazo e multimercado

São boas opções:

- a) I e II apenas
- b) II apenas
- c) III apenas
- d) I e III apenas

87) Sávio, cliente arrojado, mantém uma carteira combinada no último ano. Entretanto, o cenário econômico está se deteriorando. O planejador financeiro deve:

- a) Realizar alterações no IPS sem comunicar o cliente
- b) Propor alterações no IPS ao cliente, aproveitando para aumentar a exposição ao risco
- c) Realizar alterações no IPS comunicando o cliente
- d) Não realizar alterações no IPS

88) I – Liquidez

II – Horizonte de tempo

III – Regulação

IV – Impostos

V – Expectativas do mercado de capitais

VI – Circunstâncias específicas

Devem ser considerados na análise do IPS:

- a) I, II, III e IV apenas
- b) II, III, IV e VI apenas
- c) I, II, III, IV e VI apenas
- d) Todas

89) Analisando dois clientes com perfis distintos, mas mesma renda de FII:

	João	José
Renda	R\$ 50.000	R\$ 50.000
Aluguel de imóvel avaliado em R\$ 1.000.000	-R\$ 12.000	R\$ 0
Gastos com lazer	-R\$ 12.000	-R\$ 5.000
Viagens	-R\$ 10.000	-R\$ 5.000
Demais despesas	-R\$ 10.000	-R\$ 10.000
Patrimônio além do FII	R\$ 20.000	R\$ 1.000.000

João: gosta de viagens e lazer, paga aluguel, despesas elevadas, patrimônio baixo.

José: estilo reservado, controla finanças, sem aluguel, patrimônio elevado.

A melhor recomendação seria:

- José, por ser arrojado, deveria investir em fundos de ações
- João, por ser arrojado, deveria investir em fundos de ações
- João deveria constituir reserva de emergência e avaliar compra de imóvel próprio
- João deveria vender parte do FII para constituir reserva de emergência e reduzir despesas com lazer

Gabarito

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13
A	B	B	B	B	C	C	D	D	B	B	B	B
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
B	C	B	B	B	D	D	C	D	B	D	B	C
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
B	C	C	B	B	D	C	C	C	B	A	D	A
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
A	D	C	D	A	C	D	B	B	C	A	B	B
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
C	D	D	D	B	C	A	C	C	B	D	D	A
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78
A	C	A	A	D	A	D	C	B	B	D	B	C
79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89		
B	A	C	C	C	D	B	B	C	B	C		